



# DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 01

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 2018

ANO VII



### SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA ..... Capa  
SUP. DE RECURSOS HUMANOS ..... 28

### TAQUIGRAFIA

#### ATA DA 39ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULOS HONORÍFICOS.

Em 14 de dezembro de 2017

Presidência do Sr.  
HERMÍNIO COELHO - Deputado

(ÀS 09 horas e 34 minutos é aberta a Sessão)

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Senhoras e senhores bom dia! A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia após aprovação em Plenário de Requerimento do Exmº. Sr. Deputado Estadual Hermínio Coelho, realiza Sessão Solene para entrega de Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao Cel. PM José Hélio Cysneiros Pachá; Cel. PM Antônio Matias de Alcântara e Subtenente PM Raimundo Soares do Nascimento.

Convidamos para compor à Mesa, Exmº. Sr. Deputado Hermínio Coelho, Proponente desta Sessão Solene de Homenagem. Sr. Cel. PM Ênedi Dias de Araújo, Comandante Geral da Polícia Militar de Rondônia. Dr. Raimisson Miranda de Souza, Presidente da Comissão de Fiscalização do Exercício Profissional da Seccional OAB/RO. Homenageados: Cel. PM José Hélio Cysneiros Pachá; Cel. PM Antônio Matias de Alcântara; Subtenente PM Raimundo Soares do Nascimento. E o Sr. Francisco Roque, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de Rondônia – SINJUR.

**O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente)** – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene para entrega do Título de Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia ao nosso Cel. PM José Hélio Cysneiros Pachá, nosso Coronel Pachá; ao nosso Cel. PM Antônio Matias de Alcântara e o nosso Subtenente PM Raimundo Soares do Nascimento.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Convidamos a todos para ouvirmos o Hino Céus de Rondônia, Letra de Joaquim de Araújo Lima e Música do Dr. José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** - Podem sentar, muito obrigado. E antes das palavras iniciais de Sua Excelência o Sr. Deputado Hermínio Coelho, queremos saudar, agradecer a presença do Cel. PM Adilson José de Oliveira e do Tenente Cel. PM Marcos Freire, Comandante do 1º Batalhão. Também do jornalista Wilson Souza, da Assessoria de Imprensa da ASTIR e também Assessor de Imprensa do Cel. PM Alcântara.

Senhoras e senhores, familiares e amigos, esposas, demais Oficiais e Praças da Polícia Militar do Estado de Rondônia e servidores civis da Polícia Militar que aqui estão prestigiando esta Sessão Solene de Homenagem.

Nós vamos ouvir uma breve consideração do porque dessas homenagens por Sua Excelência Sr. Deputado Hermínio Coelho e logo após ouviremos os integrantes da Mesa a entrega das homenagens e as falas dos homenageados.

Com a palavra o Exmº. Sr. Deputado Hermínio Coelho.

**O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente)** – eu já cumprimentei, já citei aqui o nome dos nossos homenageados. Agradecer a presença aqui do nosso Comandante Geral, Coronel Ênedi, obrigado coronel por estar aqui presente; ao nosso Raimisson, nosso Dr. Raimisson que está aqui representando a OAB; o nosso Presidente do Sindicato dos Servidores do Judiciário, o

#### MESA DIRETORA

Presidente: MAURÃO DE CARVALHO  
1º Vice-Presidente: EDSON MARTINS  
2º Vice-Presidente: EZEQUIEL JUNIOR

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO  
2º Secretário: ALEX REDANO  
3º Secretário: DR. NEIDSON  
4ª Secretária: ROSÂNGELA DONADON

#### SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer  
Departamento legislativo - Huziel Trajano Diniz  
Divisão de Publicações e Anais - Róbison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia  
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

meu amigo Roque; também aqui cumprimentar o nosso Comandante do 1º Batalhão, o Major Marcos Freire, obrigado Comandante; o nosso Coronel J. Oliveira, obrigado pela presença; cumprimentar as famílias dos homenageados; a imprensa, os servidores públicos e a população que está presente participando desse evento. Essa é a maior homenagem, a maior Comenda que tem no Estado: Título de Cidadão Honorífico de Rondônia. Muitas vezes as pessoas, às vezes falam, eu já recebi algumas críticas, como eu sou uma pessoa, eu não sou ligado à nossa Polícia Militar e nem Civil e não sou servidor público, não sou ligado diretamente a categoria, nenhuma categoria de servidor público, nem do professor, nem da saúde, enfim. Mas, eu tenho um carinho muito grande por todos os trabalhadores, que isso é uma coisa minha, natural, em sempre defender, que é minha obrigação, a gente está aqui para defender a população e os trabalhadores e a população que toca o País. Aí, muita gente fala assim: "Hermínio, você homenageia só os oficiais, você não homenageia o soldado". Primeiro, nós já homenageamos os soldados aqui e Título de Cidadão Honorífico, eles são limitados, eu não sei se são três; no máximo cinco que o Deputado tem direito de homenagear por ano. E a gente sabe que tem tanta gente, tanto na nossa tropa do soldado ao coronel, a nossa tropa de Rondônia que merece homenagem, como nos Bombeiros, como na Polícia Civil, como os Professores, como nos médicos, como nos enfermeiros, enfim, o que tem de gente que merece, isso aí a gente sabe disso. E a gente tem feito, a gente não faz isso, primeiro, buscando, buscando, fazendo politicagem, entendeu Coronel; não faz, porque isso não é uma coisa da gente. Eu acho que é por isso que eu tenho pouco voto, que eu não faço politicagem, tudo que a gente faz, a gente faz, por exemplo, quando as pessoas pedem: "Hermínio, eu quero que você faça, homenageia, se você puder fazer uma homenagem ao Coronel Alcântara". Primeiro, são as pessoas que pedem, não é o Coronel Alcântara e nem eu; a ideia não foi minha, são algumas pessoas da própria tropa que chega e fala: Do Nascimento, a mesma coisa; do Coronel Pachá, a mesma coisa. E a gente, e é o que a Assembleia pode fazer, nós não podemos aumentar o salário dos trabalhadores, a gente vota o aumento, mais tem que vir; se tiver que ter, tem que vir do Executivo, a gente não pode propor. Infelizmente, tudo, a iniciativa tem que ser do Executivo e nós, eu tenho dito o seguinte: que a nossa tropa hoje, Coronel Ênedi, mesmo sendo reduzida, que a gente sabe que está reduzida, é uma luta nossa para chamar, para que seja chamado os remanescentes. Ontem mesmo aqui foi aprovado dois projetos do Executivo com relação a tropa e um deles é que, que o trabalhador fica praticamente obrigado a trabalhar as folgas, se for necessário e na maioria das vezes é, porque o nosso quadro está reduzido e lógico, legaliza, porque pelo menos eles vão receber alguma coisa por isso. Mas, de qualquer maneira eu defendo o seguinte: eu defendo que a tropa, que o nosso efetivo tivesse completo, pelo menos mais ou menos completo, onde o próprio Confúcio Moura fala que hoje nós teríamos que ter um efetivo na Polícia Militar de 8.600 homens. Eu já o ouvi falando isso em discurso. Nós devemos ter uns 5.000 mil hoje; eu acho que no batente mesmo nós devemos ter uns 3.000. Aí não adianta, às vezes, um trabalhador que folgar, o trabalhador quer tirar uma folguzinha, lógico que ele precisa; muitas vezes ele trabalha fora porque, ou por-

que ele é obrigado, ou porque ele necessita de mais do dinheiro, porque o salário não é essas coisas todas, para render um pouco a renda, ele trabalha. Mas, o ideal era que os nossos policiais folgassem, você pega no batente a semana todinha e não tem um dia de folga na semana, o ideal era isso. Por isso, é um tipo de projeto, é o tipo de coisa que da forma que está, é feito para tentar, para ver se o trabalhador, trabalhando de domingo a domingo ver se de repente..., mas, eu queria, o Estado tinha, Coronel Ênedi, isso não é questão nem do Confúcio, são de todos os Governos, que eu acompanho desde o final do Governo Bengala. Infelizmente, a nossa tropa, nosso efetivo, nossa Polícia Militar, ela vem reduzindo a cada ano, enquanto isso a violência vem aumentando, a população vem aumentando, enfim. Os problemas, principalmente com a violência; vem aumentando. E eu aproveito que eu estou sempre..., muita gente fala assim, no próprio grupo dos remanescentes, no grupo do WhatsApp, as pessoas falam assim: "se o Hermínio ficar defendendo que chamem os remanescentes, aí que o Confúcio não chama mesmo, porque o Confúcio odeia o Hermínio". E eu sei disso, que o Confúcio não gosta de mim nem um pouco, e eu também não gosto dele. Mas a nossa Polícia Militar, por exemplo, eu tenho um relacionamento bom com todos os oficiais da Polícia Militar, com todos, sem exceção, tenho respeito e tenho um carinho muito grande, e a prova disso é isso, nós estamos aqui homenageando dois Coronéis da Polícia Militar. Inclusive o Coronel Pachá, as pessoas que trouxeram para mim, eu conheci o Coronel Pachá há pouco tempo no grupo do Fluminense, não foi nem no grupo da Polícia Militar, foi no grupo do Fluminense. Aí eu postava algumas coisas lá e o Coronel Pachá, ele é tricolor que nem eu, tem bom gosto também, prova que tem bom gosto, tricolor como nosso Chefe do Cerimonial também é fluminense. Mas aí trouxeram o currículo para mim do Coronel Pachá, é um dos melhores militares, é um dos homens que mais entende de segurança pública, não é de Rondônia não, é do Brasil. O nosso Coronel Alcântara, com o pessoal dele, se esse povo, Coronel Ênedi, se o Estado, chegasse: Coronel Ênedi, pega a tropa, mesmo reduzida, vamos valorizar essa tropa e dá condição decente, principalmente valorizando a nossa Polícia Militar e também a Civil, com certeza nós diminuíamos a violência. É lógico que para você melhorar e diminuir a violência no Estado, não depende só da força policial, tem que vir depois um conjunto de coisas para que a criminalidade diminua no Estado. Mas quando a gente tem um Estado que combate com rigor, e não precisa ser fuzilando o criminoso não, não precisa nada disso, o negócio é por ordem na casa. Eu lembro lá em Pernambuco, quando eu era moleque, tinha lá alguns policiais lá, da Polícia Civil e da Polícia Militar, tinha vagabundo, ele pensava mil vezes antes de fazer uma traquinagem porque ele tinha medo de cair nas mãos dos policiais que eram famosos lá: "olha, se aquele cara pegar...". E o cabra não matava não, às vezes dava uma surra bem dada... O negócio, meu amigo, o cara tinha medo. Hoje não, o vagabundo tira onda do próprio policial. Mas isso tudo é falta... Por quê? Porque o policial hoje, ele que depois fica respondendo como criminoso. É lógico, se o policial comete uma coisa errada, comete qualquer coisa, principalmente contra um cidadão de bem, tudo bem, mas, nós não podemos punir os nossos trabalhadores da Polícia Militar ou Civil por-

que, às vezes, nós vamos tratar marginal, bandido que invade as casas, que pega as pessoas de refém, que mata, que rouba, tratar alisando ele como se fosse a namorada da gente? Não vamos. Isso está acontecendo no Brasil inteiro, mas os Estados têm independência sim. Os Estados têm independência sim de ter sua Polícia Militar e sua Polícia Civil, ela valorizada. A zona leste, por exemplo, onde seis horas da tarde a população já se tranca porque a vagabundagem toma conta. Meu amigo, mesmo com a nossa tropa reduzida, se o Estado tivesse..., o Comandante lá da área: "olha, eu quero ver, vagabundo não vai mandar aqui não, quem nada aqui é a população, vagabundo que quer fazer traquinagem, que vá para Acre, que vá para o Amazonas, que vá para o Mato Grosso, porque aqui de Rondônia nós não vamos deixar vagabundo fazer terror não". Isso na Polícia Civil e Militar. E também, lógico, que tem que ter uma política de combate à bandalheira já dos ladrões maiores, dos ladrões maiores que talvez muitos ladrõezinhos pequenos existam exatamente por causa dos ladrões, principalmente da política e outros cantos, que a tal da corrupção está em todo canto. Essa semana mesmo, eu fiz uma denúncia contra uma autarquia aqui do Estado, o DER, e eu falei: se eu fosse o Governador eu não chamava a Polícia Federal, para que eu vou chamar a Polícia Federal? Eu chamava a Polícia Civil, com apoio da Polícia Militar e mandava prender tudinho, mandava prender. Eu demitia primeiro, eu demitia e dizia: com Polícia Militar e Polícia Civil, vão lá e prendam aqueles vagabundos tudinho lá, não vamos ocupar a Polícia Federal para isso não, nós temos Polícia para prender esse tipo de gente. Mas, infelizmente, eu sei que tem gente que..., mas aqui eu não estou..., o Confúcio sabe que eu sou crítico dele, ele sabe que eu estou certo, ele sabe que eu estou certo, ele tem raiva, às vezes, do meu palavreado. Mas não adianta, hoje até que eu não estou xingando mais tanto o Confúcio, Coronel Ênedý, não estou mais xingando. Vou pedir para ele, para o Confúcio Moura aqui, para que junto com o Coronel Ênedý, o Secretário de Segurança, o pessoal do Orçamento e das Finanças lá, o George, o Wagner, o próprio Emerson Castro, para que esse ano de 2018 a gente chame os restantes dos remanescentes, Coronel Ênedý, a gente sabe que tem dificuldade. O Estado tem seis mil cargos comissionados, nós temos quinhentos PMs remanescentes do último concurso, só tem quinhentos, tem cento e pouco civis, me parece 50 ou 70 Bombeiros, vamos mandar aí mil comissionados que não tem muito serventia para o Estado e vamos contratar, chamar urgentemente esses remanescentes para reforçar mais um pouco a tropa e vamos fazer uma política de segurança. Eu estava vendo esses dias o Estado com aquele negócio de chamar jovens civis para ocupar alguns espaços da Polícia Militar, principalmente interno. Nós não temos nada contra, O Governo pode fazer isso, mas, não pode colocar isso como solução para resolver o problema, entendeu Coronel Ênedý? Nós não temos problema nenhum, pode chamar os civis para ajudar no que for possível, mas, isso não é, aí eles colocam como alguns discursos como se aquilo fosse resolver a questão. A mesma coisa é colocar os trabalhadores para trabalharem na folga, isso não vai amenizar. A primeira coisa que ele tem que fazer é chamar esses concursados, a segunda é o Governo dá condição, valorizar as nossas polícias e dizer; olha vagabundo..., vamos tratar, não vamos dá moleza para vagabundagem não.

Vamos fazer patrulhamento e dizer: "olha se fizerem besteira e cair na nossa mão, não vai ter moleza, não". Por que tem gente que fala: "não, o Ministério Público, direitos humanos, não sei o quê". Não, o papel da polícia, o pai e a mãe pode punir o filho que está..., por que quê a polícia não pode punir um cabra que esta roubando ali, fazendo um malfeito? Punir dentro das normas, ninguém está pedindo aqui para fazer nada exagerado não. Tem sim como a gente com muita vontade, quando quer, quando quer a gente resolve, tanto na área da saúde, como na área da educação, como da segurança pública. Quando você quer mesmo, quando o Estado quer, quando o Estado disser: "olha vamos começar a mudar essa realidade, muda". Infelizmente não tem o interesse político infelizmente em área nenhuma, nem na saúde, nem na educação. Ontem eu estava citando aqui um motorista de ambulância no Estado ganha novecentos reais e só ganha novecentos reais sabe por quê? Porque é o salário mínimo, se o salário mínimo não fosse novecentos e pouco, eles ganhavam menos ainda. Esses motoristas de ambulância que andam doidos daqui para Vilhena, de Jarú para cá, daqui para Cacoal, enfim, eles ganham novecentos e poucos reais por mês. Um técnico de enfermagem ganha mil e quinhentos, a própria Polícia Militar, o salário de três mil e pouco, parece que o piso é três e oitocentos, um negócio assim, o inicial; é pouco, é pequeno. Policial civil também, nós estamos com cinco anos sem nem ter a inflação, o Estado está cinco anos sem corrigir nem a inflação das categorias. E tem resolvido aqui, ontem todo dia vem uma..., eles resolvem os problemas dos Procuradores do Estado, dos engenheiros, dos auditores fiscais, dos que já ganham muito. E a maioria dos trabalhadores, Coronel Ênedý, infelizmente, não. Por que se eu sou o Governador, se eu der um aumento para o Coronel, eu vou dá do Coronel ao Soldado. A mesma coisa da Polícia Civil, do Delegado ao policial civil. Não, eles resolvem o problema dos delegados e deixa os agentes sem nada. É isso e outras críticas, eu estou aproveitando isso por que como é uma Sessão homenageando os nossos companheiros da polícia militar e exatamente por um trabalho, nosso Sub Nascimento, além do trabalho como policial militar de ser um exemplo de policial militar, tem um trabalho social, principalmente na zona sul. Ai aqui Coronel Ênedý, a gente está homenageando os nossos oficiais aqui da Polícia Militar pelos relevantes, um currículo eu não sei se o Chefe do Cerimonial vai ler, O Pachá, por exemplo, já esteve em vários lugares aí representando o Brasil e Rondônia em algumas ações aí da ONU, da Cruz Vermelha em alguns lugares no mundo e por isso vocês, isso é o mínimo que a gente podia fazer, a Assembleia fazer era homenagear as pessoas que contribuíram. E lógico, todo ano eu tenho direito a cinco, eu vou homenageando cinco pessoas que realmente contribuíram para o nosso Estado ao longo dos anos.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Antes da leitura dos currículos e também da entrega das comendas, vamos ouvir por determinação de Sua Excelência o senhor Deputado Hermínio Coelho, eu vou fazer a chamada dos componentes da Mesa para fazerem uso da palavra. Antes, porém, saudar aqui o Sargento Valmir Silva, do 1º Batalhão, Sargento José Dirane do 1º Batalhão; Sargento Sérgio Alves, Assessor Especial do Comandante Geral; Cabo PM Macedo; Sol-

dados PM Fujita, Martinez; Janete Gualberto, servidora civil da Polícia Militar, trabalha no Planejamento Operacional; Janeide Lima da Silva, Assessoria Legislativa da PM; aluna Cabo Joana Gomes, da Ajudância Geral. Portanto vamos ouvir o senhor o senhor Francisco Roque, Presidente do SINJUR.

**O Sr. FRANCISCO ROQUE** - Exmº Sr. Deputado Hermínio Coelho, na pessoa da qual eu cumprimento todos os membros da Mesa, cumprimento todos os presentes, autoridades militares, civis e a nossa imprensa. Primeiramente, quero agradecer a Deus a oportunidade de estar fazendo parte e agradecer o convite feito por S. Exª o Deputado Hermínio para me fazer presente para tão honrosa Sessão Solene. Excelência, em particular gostaria de me motivar em agradecer por este momento por estar fazendo parte de um momento incrível, pois o nosso Sub-Tenente Nascimento é meu amigo pessoal, particular, desde os idos de 1983 que eu conheço o Sub-Tenente Nascimento, então é uma honra, uma satisfação estar aqui presente para agraciá-lo com esta Comenda junto com o Deputado Hermínio que a Casa Assembleia Legislativa está prestando. Pessoas de destaques devem ser sempre enaltecidas pelo relevante trabalho prestado de destaque na nossa sociedade e aqui eu me congratulo com todos os homenageados no sentido de que nossa instituição Polícia Militar tem a honrosa satisfação de ser um destaque em nível nacional, a nossa polícia realmente é merecedora de todos os louros porque sabemos o quanto é difícil se fazer um combate ostensivo dos parâmetros da violência no grau que está. Às vezes você tem a interpretação de que não está se fazendo nada, porque nada acontece, no entanto, é que absurdamente nós temos aqui um grau muito alto de violência, mas, não digo que está desordenada não, a nossa polícia mantém sim o controle dessa violência e naturalmente que existe aquela instabilidade por força às vezes de uma operacionalidade mecânica que seja digamos assim até um orçamento ou alguma coisa que traga um melhor aporte para apresentação de um serviço, na prestação de um serviço tão importante como é a segurança de um povo. Então, para não me tornar enfadonho, quero parabenizar todos os homenageados, ao nosso Coronel Pachá, ao nosso Coronel Alcântara e ao Sub-Tenente Nascimento, é uma satisfação, uma honra nós que sempre buscamos defender e eu me sinto assim muito prestigiado por estar presente a convite do Deputado Hermínio, um baluarte na defesa dos trabalhadores e que nós precisamos realmente estar comprometidos sempre com a ordem pública, e naturalmente precisamos que o povo de um modo geral saiba quem tem compromisso com ele e naturalmente o Deputado Hermínio é uma dessas pessoas. Fazer justiça num campo diverso do que é o que você trabalha no seu dia a dia é difícil, por isso que S. Exª colocou muito bem que não é servidor público e os defende; que não é militar e está ali agraciando com esta homenagem. Então, eu quero dizer a todos que a Deus toda honra e toda Glória e que possa estar cobrindo de louros e de muitas bênçãos a nossa instituição corporativa Polícia Militar e aos agraciados, que sejam muito felizes e que isso realmente possa trazer para o seu ímpeto, contento pessoal de que pelas pessoas e pelos serviços prestados hoje estão homenageados com essa, não a honra ao mérito, mas, uma comenda de grande relevância para esta Casa. Parabéns. E eu espero que realmente a continuidade de relevantes servi-

ços sejam realmente reflexo para a nossa sociedade para que ela veja que as coisas acontecem sim, que muitas coisas não feitas, não é por conta das pessoas que não querem, é porque temos autoridades firmes, os policiais são firmes e combativos nas suas pretensões e nós queremos é que realmente o Estado de Rondônia, na pessoa do Governador, hoje Governador, possa realmente prestigiar cada vez mais o cidadão de bem para que nós possamos ter mais segurança, que ele tenha esse olhar sempre profícuo para as instituições policiais militares também, militares e civis. Muito obrigado, como disse a Deus toda honra e toda Glória, muito obrigado, satisfação, muito obrigado.

**O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente)** – Obrigado Presidente. Eu estava me lembrando aqui, eu encontrei um brasileiro no Chile, que foi tirar umas férias foi para o Chile, aí ele ficou num barzinho num clube lá, uma casa de show até 2:00, 3:00 horas da manhã, quando ele saiu, que sai na rua para vir embora que já estava meio, já tinha tomado umas cachaças, uns uísques, não estava muito bom. Aí quando ele saiu na rua tudo deserta. Aí ele olha assim no canteiro da obra tem um policial militar. Aí ele vai e vai lá ao policial: “olha, eu estou daqui uns dois quilômetros, o hotel está daqui uns dois quilômetros o hotel que eu estou e eu estou com medo. Eu não sou daqui sou do Brasil e estou com medo de ser assaltado”. O Policial falou: “olha, meu amigo aqui você tenha medo de terremoto, mas não tenha medo de ser assaltado, não. Pode ir tranquilo que assaltado você não será, não. Agora um terremoto pode ocorrer e aí você...”. Por isso é como eu falei para vocês. O que é que o Chile é mais do que o Brasil? O problema é que no Brasil a esculhambação é tão grande no geral lá de cima e as autoridades que têm poder de... Porque não adianta, nós termos uma polícia boa e nós não termos um Governo que dê condições e valorize esta polícia para combater, para fazer o papel dela. É como eu te falei, Segurança Pública, os problemas que nós temos aí não são só falta de efetivo, não. Esta situação toda para chegar ao que eu citei o exemplo do Chile, precisa de muitas coisas, de ações do Governo, ações de políticas, de educação, de geração de oportunidades, enfim, um monte de coisas. E com certeza a Polícia iria ter menos trabalho, porque iria ter menos vagabundos para poder pegar. O Judiciário iria ter menos processos lá. É uma cadeia que quando você começa lá de cima com a coisa séria, Coronel Pachá. Mas como lá em cima é esculhambado, aí ela vem descendo de cabeça abaixo. E nós sabemos o Coronel, o nosso Presidente falou uma coisa muito real aqui: aqui ainda acontece muita coisa ainda porque a nossa tropa é muito boa, é considerada, eu não sei se é a maior ou é a segunda mais honesta do Brasil, é a nossa. Quando é raro, você vê aqui todos os dias eu falando dos nossos praças estão fazendo bico, que muitas vezes tem que fazer bico para poder sobreviver, mas, dizer assim que nós pegamos o Policial aqui Militar, qualquer Militar pegando propina, ou, por exemplo, pegando vagabundo com droga e ficando com a droga e liberando, isso é uma raridade aqui em Rondônia, entendeu? Por isso que a gente tem este carinho muito grande. A gente sabe que a nossa tropa é boa e, infelizmente, não funciona como deve, mas, não é culpa da tropa é culpa do sistema como um todo.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Com a palavra o Dr. Raimisson Miranda de Souza, representando a Ordem dos Advogados do Brasil/ Secção Rondônia.

**O SR. RAIMISSON MIRANDA DE SOUZA** – Excelentíssimo Deputado Hermínio Coelho a quem eu saúdo os demais presentes e componente desta Mesa; senhores civis e militares aqui presentes nesta Casa de Leis. Certamente é uma missão muito árdua me ser franqueada a palavra neste momento após a utilização pelo eminente Vossa Excelência Deputado Hermínio e o Presidente do Sindicato do Judiciário ao passo que possuem o dom da oratória e, certamente, gravaram palavras preciosas que certamente deverão ecoar na vida de cada um de nós aqui presentes neste ato de tamanha envergadura. A Ordem dos Advogados do Brasil se sente extremamente enaltecida com o convite que foi realizado. E eu em particular quebrando um protocolo para servir de tautologia faço das palavras do querido amigo Deputado Hermínio e do representante aqui do Sindicato do Poder Judiciário as minhas palavras. Mas, eu deixo também na qualidade de Ordem, na qualidade de cidadão o meu registro de apreço público em reconhecimento a Instituição Polícia Militar do Estado de Rondônia, pelos Policiais de mais alto quilate que fazem parte das suas fileiras. Hoje, certamente em um ato simbólico, são condecorados, como dito pelo Deputado Hermínio três Policiais altamente qualificados. Eu particularmente tive a oportunidade e a honra dada nesta trajetória de vida de conhecer os trabalhos na personalidade do Coronel PM Alcântara. Um homem virtuoso e que busca dentro de um princípio cristão edificar os trabalhos que conduz, um trabalho muito sério, sereno com muita responsabilidade. Certamente honrou, honra e honrará a Instituição Polícia Militar do Estado de Rondônia. Eu também registro aqui o conhecimento dos quase 25 anos de trabalhos prestados a Instituição Polícia Militar do Estado de Rondônia, certamente teve que abdicar de momentos de lazer, de descontração com os familiares, furtou, certamente, os seus próximos, os seus amigos, os seus familiares, os seus queridos da sua presença, mas, nunca se furtou do combate quando necessário e sempre o fez de forma muito honrosa.

Eu registro aqui que eu tomei conhecimento que o enaltecido amigo Coronel estará próximo de deixar as fileiras da Polícia Militar para a Reserva, mas, certamente com o sentimento de dever cumprido, de ter galgado dentro dessa trajetória tão linda, o mais alto posto e o reconhecimento não somente da sua instituição, mas, de toda a sociedade e, principalmente, da nação que sai certamente fortalecida com esse ato, de um Estado tão novo, mas, um Estado tão promissor de pessoas certamente que lideraram com tanto compromisso de fazer a história de um Estado melhor. A Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Rondônia reitera os parabéns a todos os homenageados neste ato desta congratulação e o faço novamente da pessoa do amigo, a quem nutro respeito e admirado apreço.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** - Com a palavra o senhor Coronel PM Enêdy Dias de Araújo, Comandante Geral da Polícia Militar de Rondônia.

**O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente)** – Antes de o Coronel Enêdy usar a tribuna, eu queria agradecer ao nosso repre-

sentante da OAB, o nosso Dr. Raimisson Miranda de Souza, agradecer, obrigado por estar presente aqui. E vou contar aqui uma pequena historinha do Coronel Alcântara. Eu coloco no zap, está lá conterrâneo, que nós somos pernambucanos. No dia que foi aprovado o Título aqui, esse Título, eu mandei uma cópia, tirei uma foto do celular e mandei para ao Alcântara e mandei para o Pachá. E o Coronel Alcântara responde para mim: “Hermínio, quando eu vi isso aqui, eu chorei”. Disse que se lembrou do pai dele, queria que o pai estivesse vivo para ver o filho dele, receber um Título, a maior Comenda do Estado de Rondônia, o pai dele, é lógico, que é pernambucano, como a gente lá do Sertão da Pernambuco. E ele chorando; aí eu respondi: “ô pernambucano mole! Pernambucano é arrojado, é arrojado, não pode estar chorando assim”. Mas lógico que falei brincando, que a gente vai ficando mais velho, vai ficando... E pior que pernambucano chora sim, mas, eu falo: nós nunca choramos de medo, nós choramos por emoção, às vezes nós estamos apaixonados, a mulher deixa a gente, a gente chora. Às vezes a gente perde um amigo, a gente chora, mas chorar de medo é que é ruim da gente chorar. Mas, chora também, às vezes, a peia, às vezes, sendo grande quem sabe o cara... Mas, o Coronel Alcântara é uma pessoa que sempre as pessoas falavam, quando ele comandava aqui os batalhões que ele comandou, ele formava o seu grupo de trabalhadores, de praças, de sargento, de cabos e, prendeu muitos vagabundos aqui nesse Estado, não foi Coronel? Combateu bem, e comandava a tropa, que é uma coisa muito legal que eu acho é quando os oficiais, que os praças gostam. Porque se não fosse os nossos soldados, os nossos praças, não existiam os coronéis e nem os oficiais. Os oficiais existem exatamente..., e, eu acho legal quando e vejo esses oficiais que além de tratar bem os nossos praças valorizam. Aí é que funciona o trem. Quando você tem um comandante que a tropa gosta daquele comandante, esse povo vai à luta muito mais amor, com muito mais garra.

Com a palavra o nosso Comandante Geral, Coronel Enêdy.

**O SR. CEL. ENÊDY DIAS DE ARAÚJO** – Bom dia a todos. Gostaria de cumprimentar o Deputado Estadual, Hermínio Coelho, que preside esta Sessão Solene, já agradecer por essa homenagem a três nobres companheiros da Polícia Militar e, que certamente é uma homenagem a toda Polícia Militar. Cumprimentar o Dr. Raimisson Miranda de Souza, advogado que representa a OAB, nossas felicitações a OAB pelo trabalho que faz em nosso Estado. Cumprimentar o senhor Francisco Roque, Presidente do Sindicato da Justiça do nosso Estado, e leve as nossas homenagens a todos que fazem parte do Poder Judiciário. Cumprimentar também, aos homenageados, o Coronel Pachá; o Coronel Alcântara; o Subtenente Nascimento; recebam também a nossa congratulação por essa brilhante homenagem. Em nome da esposa do Coronel Pachá, a senhora Cíntia, cumprimentar todos os parentes aqui presentes; cumprimentar em nome do Major Marcos Freire, Comandante do 1º Batalhão e do nosso Coronel da Reserva Remunerada, J. Oliveira; cumprimentar aos demais policiais militares; cumprimentar as nossas servidoras civis, dona Janeide, dona Janete, em nome das senhoras cumprimentar todas as pessoas que estão presentes aqui no nosso plenário.

Dizer que é uma alegria muito grande para a Polícia Militar nesta manhã, nós termos recebido esta homenagem e aqui representado por 03 grandes policiais militares, o Coronel Pachá, que tem uma longa história escrita na Corporação Militar rondoniense e uma longa ficha de serviços prestados, não só ao Estado de Rondônia, mas, ao nosso País, quando em diversas missões teve a possibilidade de representar o Brasil em missões de paz da ONU. Pachá tenha certeza que este reconhecimento é mais que merecido a tudo que você fez, a sua carreira, à Polícia Militar, ao serviço prestado ao Estado de Rondônia e ao Brasil. Parabéns! Homenagem realmente muito merecida.

O Coronel Alcântara, que conheço de longas datas, onde tivemos a oportunidade de fazermos o Curso de Oficial Juntos, no ano de 1989, na cidade de Recife, e que também, como eu, envergou o caminho de vir para Rondônia e aqui servir à Polícia Militar. Tem um grande legado, grande Comandante de Unidade do 7º Batalhão em Ariquemes, do 1º Batalhão e muitas outras por onde passou, sempre desempenhando um brilhante trabalho. Realmente digno desta homenagem, digno de representar a Polícia Militar do Estado de Rondônia e que a gente fica muito feliz de você estar sendo homenageado por ser merecedor por tudo que você fez.

O Subtenente Nascimento, outro que nós conhecemos e que também tem uma longa ficha de serviços prestados a nossa Polícia Militar e principalmente hoje, gerenciando, chefiando o Núcleo de Polícia Comunitária do 1º Batalhão, onde faz um trabalho essencial que é a essência mesmo da Polícia, é a prevenção. Aqui eu já cumprimento aqui os demais integrantes desse Núcleo de Polícia Comunitária. A prevenção com os nossos jovens, a prevenção com exemplo, a prevenção com ensinamento, com educação. E com isso, certamente vocês vão mudar esse cenário da segurança pública para construir uma sociedade melhor. Se tivermos uma sociedade melhor, certamente teremos menos necessidade de segurança pública. Então, parabéns por esse trabalho que você faz com a sua equipe, com o 1º Batalhão, e que cada dia se fortaleça mais essas ações de prevenção.

Então, deixo aqui realmente o nosso reconhecimento a esses homenageados que representam a Polícia Militar do Estado de Rondônia e que certamente tem hoje aqui o reconhecimento e a gratidão do povo de Rondônia, através da Assembleia Legislativa. Por isso que recebem tão grande homenagem, o Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia. Senhores homenageados, a partir de hoje vocês têm um novo registro de nascimento, o registro de nascimento do Estado de Rondônia. É o verdadeiro reconhecimento por tudo que fizeram, mas, é antes de tudo uma gratidão de saber que vocês hoje são Cidadãos Honorários do Estado de Rondônia. Parabéns a esses homenageados!

Dizer a todos que a Polícia Militar, ontem, Deputado, divulgamos as nossas estatísticas dos primeiros 11 meses, os primeiros, já agora quase último, mas 11 meses de 2017, e gostaria de aqui render homenagens aos nossos policiais militares, todos integrantes da Corporação, aos policiais militares, aos servidores civis, aqui nós temos duas servidoras que estão aqui representando, então a Polícia Militar também é composta de servidores civis, pelos resultados alcançados. Nesses 11 meses de 2017, Deputado Hermínio, conseguimos diminuir 4.184

ocorrências criminais em relação a 2016. Olha, em 2016, só para ter uma ideia, em 11 meses nós registramos 64.632 ocorrências em todo Estado, e este ano, 60.448 ocorrências. Então é um feito resultante do trabalho de cada policial militar no dia a dia. E o que é que contribui, o que é que tem sido feito para conseguir esse resultado? O que é que os policiais militares têm dado como prioridade? A prioridade é: apreensão de arma de fogo. Se a gente tirar arma de fogo que é utilizada para cometer o crime mais violento, você diminui a ocorrência de crimes. E este ano, os nossos policiais já conseguiram tirar de circulação 1.154 armas de fogo no Estado de Rondônia, o que representa 10.2% a mais do que o ano de 2016, ou seja, 107 armas a mais no mesmo período do que em 2016. O que é que nós conseguimos? 1.693 ocorrências com apreensão de drogas; são 21.1% de ocorrências a mais, o que representa 295 ocorrências em relação ao mesmo período de 2016. Se você recupera os veículos roubados e furtados que são utilizados pelos criminosos, você também diminui a ocorrência de crime. E os nossos policiais, em 11 meses, recuperaram 2.497 veículos aqui no Estado de Rondônia. Um incremento de 9% em relação a 2016, ou seja, 206 veículos a mais, roubados ou furtados e recuperados. E foragidos da Justiça? A maioria dos crimes tem envolvimento de foragido da justiça e os nossos policiais estão atentos a isso, e 2.701, eu acho que cabe uns 5 presídios para condicionar esses foragidos que foram presos; 2.701 foragidos foram presos nos primeiros 11 meses ou nos 11 meses de janeiro a novembro de 2017 no Estado de Rondônia, 20% a mais do que em 2016; 467 foragidos a mais, praticamente os nossos policiais prenderam um presídio a mais esse ano. Então, quando você tira a arma de fogo, você tira a droga de circulação você recupera os veículos e você prende os foragidos o resultado é este aqui: 4184 ocorrências a menos em nosso Estado. Então, o nosso efetivo tem se desdobrado para dar uma resposta a nossa sociedade diminuindo a incidência criminal, contribuindo para construir verdadeiramente a paz que a gente tanto procura. O Governo do Estado está atento a necessidade do efetivo da Polícia Militar e autorizou o chamamento de mais 300 Policiais que já estão fazendo curso, cuja previsão de formatura é no mês de abril, mas, que amanhã, esses 300 Policiais vão iniciar o policiamento da Capital do Estado de Rondônia como Estágio do Curso de Formação, para a gente poder ter agora no final do ano, principalmente, aqui na Capital, uma segurança reforçada nos centros comerciais e bancários. Então, amanhã estaremos lançando um grande policiamento com os Policiais da área administrativa e o reforço dos Batalhões em conjunto com os 300 alunos que estão em formação, para que eles possam fazer o estágio de policiamento nos principais locais aqui da Capital do Estado de Rondônia. A Operação Final de Ano, ela também executada com reforço da visibilidade em todos os pontos do Estado de Rondônia. Com essas informações desse trabalho realizado esse reconhecimento, fica aqui, mais uma vez o agradecimento e a nossa gratidão ao Deputado Hermínio pela homenagem que faz a estes nobres Policiais Militares e em contrapartida à nossa Corporação que no último dia 26 de novembro completou 42 anos de criação. A Polícia Militar do Estado de Rondônia foi criada ainda na época do Território Federal, por isso, ela tem mais tempo de criação do que o próprio Estado e nesse sentido, nós tra-

balhamos e cada policial da nossa Instituição trabalha diariamente sempre buscando um único objetivo ser um instrumento de paz. Muito obrigado.

**O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente)** – Obrigado Cel. Ênedy. Voltando de novo, porque não tem como a gente..., as últimas palavras que o Cel. Ênedy falou essa questão desde que a Polícia Militar foi criada na época do Território ainda, Rondônia que era Federal, e que nossos servidores da Polícia Militar, os que conseguiram ser transpostos foram através da Justiça, tem que está pagando para Advogado, gastando com Advogado, agora mesmo parece que devolveram 700, aquele Supremo, aquele Supremo é terrível, o nosso Dr. Raimisson está aqui que é da OAB, como o diabo que esse trem pode funcionar se o nosso poder maior da Justiça..., eu queria vê aquele Supremo fazer alguma coisa de bom para o povo desse Brasil. Mas, de qualquer maneira o culpado disso tudo foi o Estado de Rondônia, porque é que o Amapá e Roraima resolveram isso aí há anos? Eu sempre tenho falado mal do Jucá, aquele Jucá é uma mala, aquilo é uma mala, mas, pelo menos ele é uma mala que leva as suas vantagens, mas, resolve também, usa o seu poder político para resolver os problemas também do Estado de Roraima. O problema é que os nossos malas aqui de Rondônia, não fazem isso, só resolve os problemas deles, porque é uma brincadeira essa questão do..., agora mesmo eles resolveram até a CAERD e a CERON do Amapá e de Roraima foi resolvido agora, foi votado lá no Congresso lá na Câmara Federal aquela Lei lá, ali as pessoas pensam que é para todos. Não. A questão dos servidores, Policiais Militares, Civis e outros servidores do Amapá e Roraima já foram resolvido há muito tempo, ali eram só os servidores da CAERD e da CERON, de lá e os daqui! Vê se está incluído. Porque a nossa bancada, o Raupp tem muita influência; Cassol diz que tem muita influência; tem o Senador Acir também que tem uma liderança. Tem uns 8 Deputados Federais que ficam se colocando como...; o trabalho dos nossos Deputados aqui é uns votar a favor das barbaridades do Governo Federal, do próprio Temer, e outros ficam votando..., não, a Dilma está dentro de um caixão morta. Aí é muito fácil vocês dizer: pela moralidade eu voto "sim" para cassar a Dilma. Então eles acham que aquilo ali é um puto do trabalho para o nosso Estado. Não fazem nada, aprovaram isso aí, eu não vejo Mariana, eu não vejo Expedito Neto, eu não vejo aquele lá de Ji-Paraná, eu não vejo muito menos Marinha Raupp, esse tal de Mosquini, esse tal de Capixaba e companhia e Garçon, ninguém fala; Garçon ninguém se fala. Você não vê esses caras defendendo o nosso Estado em nada, Alcântara, porque vocês há muito tempo já era para estarem de 90, pelo menos até 91, isso era para ter sido resolvido há anos, sem precisar de vocês gastarem com advogados, e, agora o Estado está enrolando. Já pensou se vocês vão ter que pagar esses 700 trabalhadores que foram devolvidos; primeiro que já vão perder a metade, eles já vão receber menos. E como é que o Estado vai pagar agora? Vai ter problema. Por isso que eu digo, infelizmente quando a gente fala mal, critica, não porque a gente tem prazer de criticar não; infelizmente nossos principais políticos são ruins e não é o Confúcio não, foi Piana, eu acho que o único Governador de Rondônia que pode ter sido bom, que eu não conheci e as pessoas falam bem, é do Coronel Jorge Teixeira. De lá para cá

só foi mala, uma mala pior do que a outra, só foi mala, só foi mala. E infelizmente, um dia desse eu estava vendo um grupo da Polícia Militar, dois; um sargento e um soldado, ou um sargento e um cabo; um defendendo o Cassol e o outro defendendo o Confúcio. Já estavam para trocar tiro no WhatsApp os dois. Eu entrei, falei: "meu amigo não vale a pena, vocês não podem, não vale a pena vocês brigarem por esses caras; porque nenhum foram essas coisas toda". Discutir democraticamente, tudo bem, mais brigar por eles não vale a pena. Aí, graças a Deus, parece que eles entenderam que não valia apenas mesmo.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Breve Currículo dos homenageados: Raimundo Soares do Nascimento; Subtenente PM, maranhense, nascido em Olho D'água das Cunhãs, cidade próxima de Bacabal. Chegou a Porto Velho, pela Transamazônica levando 7 dias e 7 noites para cruzar toda a extensão. Às 19:30 cruzou o Rio Madeira via balsa. No dia 1º de julho de 1991, entrou na Polícia Militar como soldado PM. Inicialmente trabalhou na 2ª Companhia do 1º Batalhão. Em 1992, foi transferido para o 5º Batalhão e no ano de 1995, fez o Curso de Formação de Sargento e foi comandar uma Guarnição de Rádio Patrulha. Em 1997, comandou Guarnição do Tático Móvel do 5º BPM e no ano de 1998 foi chamado para trabalhar na Casa Militar do Estado de Rondônia, servindo como segurança do então Governador José de Abreu Bianco. Em 2002, fez o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS). Em 2009, o Major PM Jobim, então Comandante do 1º Batalhão, queria fundar o Núcleo de Polícia Comunitária – NPC e encarregou o Subtenente Nascimento para coordenar o NPC. Inicialmente funcionou na Praça do Bairro Caladinho e em março de 2016, o NPC passou a funcionar na Praça do Bairro COHAB, onde está até hoje. O Núcleo conta com 19 policiais militares, incluindo 04 sargentos da Reserva Remunerada e 06 policiais que estão em grupos. Dentro das atividades desenvolvidas pelo NPC, temos:

- Projeto Dia Não ao Crack.
- Projeto Um Dia no Quartel.
- Projeto PM na Escola.
- Projeto PM Na Escola – Taewkondo.
- Projeto PM na Escola Handebol.
- Projeto Patrulha Escolar.
- Projeto PM na Escola Itinerante.
- Projeto PM na Escola Trânsito.
- Projeto Sabadão na Praça.
- Projeto Natal Solidário.
- Projeto PM Musical.

Entre outras atribuições realizadas pelo Subtenente Nascimento na Polícia Militar do Estado de Rondônia.

E breve currículo agora do Coronel PM Antônio Matias de Alcântara, nasceu em 16 de abril de 1970. É Coronel da Polícia Militar do Estado de Rondônia. Filho de Francisco Romão de Alcântara, Antônia da Paz Silva; pai da Maria Luiza Resende e Davi Resende de Alcântara. Funções exercidas: Comandante do Pelotão de Guarda do 1º BPM; Comandante da Companhia de Guarda do 1º BPM; Chefe da Seção de Logística do 1º Batalhão; Comandante do Corpo de Tropa do 5º Batalhão; Chefe da Divisão Operacional do 5º Batalhão; Chefe da Seção de Justiça e Disciplina do 5º Batalhão; Chefe da Divisão Adminis-

trativa e Divisão Operacional do 6º Batalhão em Guajará-Mirim; Chefe da Divisão de Condecoração e Promoção da Diretoria de Pessoal; Chefe da Diretoria de Pessoal da Polícia Militar; Comandou o 7º Batalhão de Polícia Militar em Ariquemes, onde implantou a verdadeira filosofia de Polícia Comunitária, sendo destaque em todo o Estado de Rondônia e servindo de modelo para a Polícia Militar em São Paulo. Implantou as Guardas Mirins em todo o Vale do Jamari, com 967 crianças atendidas diretamente; implantou a Escolinha de Artes Marciais dentro do 7º Batalhão, atendendo 60 crianças; implantou a Escolinha de futebol dentro do 7º Batalhão, atendendo 100 crianças e dividiu a cidade de Ariquemes em 04 grandes setores de policiamento, conseguindo uma redução drástica nos índices de criminalidade. Pelo destaque a frente do Comando do 7º Batalhão, após a sua saída, foi chamado a compor a equipe da Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania, onde exerceu a função de Coordenador Estadual de Polícia Comunitária, viabilizando através de sua determinação a vinda de recursos para enfrentamento ao crack. Exerceu a função de Adjunto da Coordenadoria Regional de Policiamento I. Exerceu a função de Adjunto, em seguida a função de Corregedor Geral da Polícia Militar até ser destacado para assumir o Comando da Organização Policial Militar mais antiga de Rondônia, o 1º Batalhão. Ao longo de sua brilhante carreira, desde o Exército Brasileiro, onde foi forjado no Estado de Pernambuco, foi reconhecido através de várias Medalhas de condecorações: Medalha de Dedicação Policial Militar, 1º e 2º Decênio; Medalha do Mérito Policial Militar; Medalha do Mérito Forte Príncipe da Beira; Medalha Jorge Teixeira de Oliveira da SESDEC; Medalha Dom Pedro II do Bombeiro Militar; Medalha do Mérito Legislativo da Assembleia Legislativa por sua devoção ao povo rondoniense; Medalha do Mérito de Ensino da Polícia Militar, entre outras Medalhas. Pelo destaque no combate à criminalidade na Capital e pelos elevados índices de trabalhos na área de social, recebeu a Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Porto Velho.

Na área civil é formado em Direito e também em Teologia. Curso de Multiplicador de Polícia Comunitária; Curso de Resolução de Conflitos Agrários; Curso de Intervenção e Resgate de Reféns; Curso de Técnicas de Ensino; Cursos de Adaptação de Oficiais da PM; Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais; Curso Superior de Polícia e Curso de Resgate e Pronto-Socorrismo.

Estágio de Combate à Incêndio e também passou por todas as áreas operacionais e administrativas dentro da briosa Polícia Militar do Estado Rondônia. E hoje receberá o Título de Cidadão do Estado de Rondônia.

Coronel PM José Hélio Cysneiros Pachá. Foi 2º Tenente no Exército Brasileiro por três anos, 1987, 1988 e 1989. Atualmente é Coronel da Polícia Militar do Estado de Rondônia com mais de 27 anos de serviço. Possui vários cursos onde se destacam os cursos de Operações Especiais; Mergulho Autônomo; Segurança em Campo de Combate e Direitos Humanos ministrados pelas Nações Unidas e SWAT School, este último feito nos Estados Unidos em 2006. Possui formação superior em Letras pela Fundação Universidade Federal de Rondônia.

Tem duas participações em Missão de Paz da ONU, sendo a primeira em 2004, em Moçambique e a segunda em 2003, no Timor Leste. É habilitado em Inglês e Espanhol falando fluentemente.

Foi o criador da Força Tática na Polícia Militar de Rondônia, em março de 2001, implantando-as no 5º Batalhão de Polícia Militar e 1º Batalhão de Polícia em maio de 2003, ocasião em que era o Comandante do 1º Batalhão PM.

O próprio Coronel Pachá, auxiliado por outros instrutores da PM de Rondônia, formaram os primeiros integrantes das Guarnições de Força Tática, equipes que até os dias de hoje produzem excelentes trabalhos na prevenção e combate ao crime, principalmente na Capital do Estado de Rondônia.

Em novembro de 2005, foi convidado pela Polícia da China para ministrar treinamentos operacionais para os cem primeiros policiais chineses a serem enviados ao Haiti, tendo na ocasião representado de forma brilhante o Estado de Rondônia.

Em 2015, foi convidado pela Polícia Militar do Alagoas para ministrar palestra sobre operações especiais no I Simpósio Nacional de Operações Especiais da PM de Alagoas.

Em outubro de 2017, o Coronel Pachá esteve em Cochabamba, na Bolívia, atendendo à solicitação da Polícia Nacional da Bolívia, a fim de ministrar treinamentos operacionais para a elite da Polícia Boliviana e mais uma vez honrou a bandeira do Estado de Rondônia, em Territórios Bolivarianos.

Como instrutor policial em nossa briosa Polícia de Rondônia, atua desde 2002 nos principais cursos e estágios, tanto de formação quanto de especialização, contribuindo sempre com a melhoria dos serviços prestados pela nossa Polícia Militar.

Principais experiências profissionais: Comandante de Pelotão de Cavalaria Mecanizada no 16º Regimento de Cavalaria Mecanizada na Paraíba de 1987 a 1990.

Na Polícia Militar do Estado de Rondônia: 1º Batalhão de Polícia, de 1991 a 1999 e 2003, onde teve a oportunidade de ser Subcomandante e Comandante. 5º Batalhão de Polícia em 2001, como Chefe da Seção Operacional.

Companhia de Operações Especiais (COE) de 1991 a 1998, onde foi Comandante do Grupo de Ações Táticas Especiais, Subcomandante e Comandante da COE. 6º Batalhão de Polícia Militar em Guajará-Mirim, na função de Comandante nos anos de 2005 e 2006.

Diretoria de Ensino na função de Diretor de Ensino nos anos de 2011 e 2012.

Coordenador Regional de Policiamento da Capital Porto Velho e também Guajará-Mirim, de 2013 e 2014.

Como Gerente de Integração de Segurança Pública da Secretaria de Segurança Defesa e Cidadania, foi responsável direto pela coordenação do policiamento integrado para a segurança da passagem da Tocha Olímpica em Porto Velho em 2016.

Atualmente está lotado no Quartel do Comando Geral da PM. Condecorações: 10 anos de bons serviços prestados a PM de Rondônia. 20 anos, 30 anos de bons serviços prestados a Polícia de Rondônia, Mérito policial, Mérito Forte Príncipe da Beira, Mérito Tiradentes por ato de bravura, Mérito Dom Pedro II, Mérito Governador Jorge Teixeira, Medalha pela Paz em Moçambique, Medalha pela Paz no Timor Leste, Medalha pelos 40 anos da Polícia Militar, Medalha Batalhão Suez, Medalha do Mérito Marechal Rondon. Emblema de Ouro da Unidade Tática de Operações Policiais da Polícia Nacional da Bolívia.

Menção Honorífica do Comando Departamental da Polícia de Cochabamba, Bolívia. Emblema de Ouro da Direção Nacional de Inteligência da Polícia Nacional da Bolívia. Menção de Reconhecimento do Centro Internacional de Tiro Tático da Polícia Nacional da Bolívia.

### (Entrega de Títulos Honoríficos)

Convidamos Excelentíssimo Senhor Deputado Herminio Coelho aqui a frente para a entrega do Título de Cidadão do Estado de Rondônia, primeiro ao senhor Coronel PM José Hélio Cysneiros Pachá. E convidamos também a sua esposa para acompanhar a entrega e o recebimento desta tão honrada comenda do Estado de Rondônia.

Coronel Antônio Matias de Alcântara.

Sub-Tenente PM Raimundo Soares do Nascimento.

Podem retornar aos seus lugares, por favor. Dando sequência a Sessão Solene de entrega do Título de Cidadão do Estado de Rondônia, convidamos o Subtenente Raimundo Soares do Nascimento, cidadão do Estado de Rondônia para fazer uso da palavra.

**O SR. RAIMUNDO SOARES NASCIMENTO** – Bom, primeiro bom dia em nome do Deputado eu agradeço essa indicação, e homenagem todos da Mesa. Eu queria falar pouco aqui e muito rápido Deputado, primeiro só queria agradecer, agradecer a Deus, agradecer a minha filha que se encontra aqui, agradecer a minha equipe do Núcleo de Polícia Comunitária que se encontra aqui, o Sargento Valmir, Dirane, Macedo, Fujita e o Martinez que sem eles, eu não faria nada. A equipe é tudo, eu sempre falo isso, sem equipe nós não fazemos nada. Então hoje nós estamos Coordenando o Núcleo de Polícia Comunitária, mas, quem executa o serviço é a equipe do Núcleo de Polícia Comunitária. Então eu até pedi que mostrasse uma foto ali, Deputado, isso aí é na Escola Bela Vista, então hoje nós temos 280 crianças que são atendidas na Escola com projetos, isso aqui é o projeto PM na Escola. A volta daquele civismo que nós tínhamos antigamente nas escolas, e não é militarização da escola, é apenas a PM na escola. Então o policial recebe o aluno sete e meia da manhã na porta da escola, as sete e quarenta eles estão em forma, escolhe-se 3 para cantar o Hino Nacional e o Sargento Dirane que se encontra junto com o Cabo Macedo, são os dois que executam o serviço. E a gente tem muito orgulho desse trabalho, por que com isso a gente está fazendo, quebrar aquele paradigma do policial junto com a criança. Então eu fico muito feliz, fico feliz da equipe está aqui presente e aí a gente pensa assim; o senhor Comandante Geral veio aqui e falou sobre a questão da prevenção. É extremamente importante, mas, o mais importante que eu vejo hoje é o apoio que eu tenho anteriormente do hoje Coronel Alcântara, do Sr. Major Marcos Freire e principalmente do Sr. Comandante Geral, eu agradeço demais o apoio que ele dá para o projeto que nós realizamos, porque sem esse apoio nós não iremos realizar nada, então o apoio é extremamente importante, isso aqui é extremamente importante. Muda a vida de garotos, nós temos um garoto que foi expulso da escola três vezes, Deputado, e hoje ele é de um projeto chamado Chefe de Turma, então hoje ele apresenta a turma para a professora, bota todo mundo em forma, tira a falta, quando a professora chega, ele

já sabe que ele vai ter uma turma bem controlada para dar sua aula sem problema, isso deixa a gente muito feliz, e o culpado desse projeto todo está ali que é o Cabo Macedo e o Sargento Dirane. Então nós temos uma escola, Deputado, lá no Joana D'Arc, e eu fiquei sabendo, inclusive, que o senhor botou emenda para a construção de um muro lá na escola, e hoje nós estamos lá e eles nunca viram polícia e aí o que nós fizemos? O Sargento Dirane juntamente com o Cabo Macedo e o PM Fujita, eles saem daqui às 5:00 horas da manhã na via-tura para poder chegar lá umas 6:40 horas, 7:00 horas para poder colocar o pessoal em forma e fazer uma hora cívica, nós já fizemos isso três vezes lá na escola, na última, nós levamos o pessoal da Força Tática junto com equipamentos e foi uma brincadeira com a garotada. Então isso traz um retorno muito bom e eu fico muito feliz. E hoje nós temos além desse projeto, eu queria aqui dá parabéns ao PM Fujita que está ali também, o PM Fujita foi para Anápolis, em Goiás, e foi o 1º colocado no karatê, ganhou vaga para disputar o Sulamericano e ele foi lá para Córdoba, na Argentina, ficou em 2º lugar e ganhou uma vaga para disputar o Mundial na Escócia, no meio do ano que vem. Então a gente tem que dá os parabéns, e hoje ele trabalha comigo, o Sr. Major Marcos Freire nos cedeu ele para estar junto com a gente, ele já está envolvido no projeto e nós vamos colocar ele para desenvolver um projeto nas escolas, um projeto de Karatê junto nas escolas. E hoje nós temos os projetos na Escola Jesus Burlamaqui, na Escola Vicente Salazar, na Escola Bela Vista, as que hoje estão mais atendidas é a Bela Vista e Jesus Burlamaqui, então hoje graças a Deus com todo o trabalho e com a equipe que a gente tem, a gente desenvolve um excelente trabalho. Então eu agradeço novamente aqui a todos vocês que dão oportunidade para que a gente possa desenvolver esse trabalho. E, além disso, aqui a gente tem um projeto chamado Diga Não ao Crack que são palestras que nós fazemos nas escolas para prevenção de droga, que o problema que se fala muito em droga hoje, muitas drogas, mas esquece que o crack hoje é o pior que existe, então a gente tem esse projeto chamado Diga Não ao Crack. Nós temos outro projeto, Deputado, chamado Um Dia no Quartel, esse projeto nós pegamos 03 crianças e levamos e passa o dia inteiro com a gente no quartel e aí ele conhece as instalações do 1º Batalhão, a Companhia de Operações Especiais, da Companhia de Trânsito, nós levamos eles lá no 190, que é o nosso CIOP para que eles conheçam a estrutura do CIOP e para que ele seja um multiplicador de não ter aquele garoto ligando para o 190 para passar trote, e depois nós levamos eles lá no hangar do Governo para eles conhecerem o nosso helicóptero e tirar foto e no final ele ganha um kit composto por uma camiseta bordada com o nome dele, uma toalha, uma bola de futebol, um calendário com umas fotos dele e uma caneca. Então esse é o kit que ele recebe, isso está dando um retorno muito bom, porque nós estamos trazendo o garoto para o nosso lado, isso é de extrema importância. Então, além desses aqui nós temos hoje um projeto chamado PM Musical, nós atendemos hoje 48 alunos da comunidade dentro do Núcleo de Polícia Comunitária lá no COHAB, é lá dentro do quartel, dentro do Núcleo, tudo gratuito, violões, temos data-show, temos notebook, damos aula gratuitamente, os professores são policiais militares e civis que viram o projeto e estão somando com a gente. Então hoje praticamente nós realizamos

um trabalho de aproximar polícia da comunidade, que esse é o nosso objetivo, aproximar a polícia da comunidade, resumindo o que é polícia comunitária é exatamente isso. Então mais uma vez eu agradeço pela oportunidade e agradeço pelo prêmio.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Convidamos agora o Coronel PM Alcântara para fazer uso da palavra.

**O SR. ANTÔNIO MATIAS DE ALCÂNTARA** – Bom dia a todos. Cumprimentar o Exmº Sr. Deputado Hermínio Coelho, proponente desta Sessão Solene, muito obrigado por ter lembrado de nós, o senhor tem sido um combatente, como eu escrevi para o senhor, desde o SITETUPERON nos conhecemos de lá e recentemente o senhor na chuva defendendo a classe dos taxistas, a gente pensa em sindicato lembra do Deputado Hermínio Coelho, humano como o senhor é, a gente é pernambucano e aprendeu lá no nosso Nordeste, nosso quente Nordeste que a gente tinha que respeitar os mais velhos, o senhor manteve esse princípio e mantém até hoje, por isso eu sou um admirador profundo seu, Deputado Hermínio Coelho. Eu falava para a minha noiva, minha amada, levanta, aí, por favor, meu amor, a mulher que transformou a minha vida, muito obrigado, eu te amo mulher linda, eu falava para ela que eu tinha ombreado com o senhor justamente pela sua honestidade, Deputado, por ser a pessoa que nunca mudou desde antes do SITETUPERON, muito obrigado por ser essa pessoa que o senhor é. Comandante Geral nosso Coronel Ênedi Dias de Araújo, meu irmão de turma de 1989, recentemente no Grupo da Infantaria eu falava que o nosso Comandante Geral com o maior orgulho era da turma de 89, um pernambucano, e alguns serviram com o senhor no básico lá antes da gente separar, aí o senhor escolheu ir para a Intendência e nós somos da Infantaria e nos separamos, não é Comandante? E nos reencontramos aqui, o senhor tem feito um excelente serviço e hoje a nossa Polícia Militar pelo terceiro ano consecutivo é considerada a mais honesta do País, graças a Tropa, e muito obrigado ao senhor que eu vi aqui o senhor relatando os números que baixaram as ocorrências, e eu lembro que o Major Marcos Freire tem nas mãos um desafio que a gente tinha aquelas reuniões que o senhor nos cobrava, então o Comandante do Batalhão, e para a gente reduzir os números. Não para prender mais, mas, para que a gente trabalhasse na prevenção. Muito obrigado por tudo que o senhor fez por mim, pelo apoio que me deu a frente do 1º Batalhão. O Dr. Raimisson Miranda de Souza, nos conhecemos em um momento não muito agradável e nos tornamos amigos e eu tornei-me admirador de sua pessoa, Presidente da Comissão de Fiscalização no Exercício Profissional da Seccional da OBA, e o senhor muito honra a sua profissão. Muito obrigado por ser esta pessoa maravilhosa que o senhor é. Coronel Pachá, o senhor tem história na Corporação, o senhor reconhecidamente tem todas as medalhas e ainda é pouco para o senhor. O senhor passou muitos tormentos, foi perseguido, o senhor deu a volta por cima. Tive a oportunidade de ser comandado pelo senhor em Guajará-Mirim, já tinha trabalhado com o senhor no 5º Batalhão. O Oficial hoje que é referência quando se fala em Operações Especiais ninguém deixa de mencionar o Coronel Pachá, foi o criador das Forças Táticas, e graças a ele, a doutrina da Polícia Militar evoluiu e evo-

luiu muito. Muito obrigado Coronel Pachá por tudo que o senhor tem feito por nossa Corporação.

Nascimento, meu irmão de farda, nós combatemos o bom combate nas ruas, passamos por quatro confrontos onde quase morremos na época das gangues, e você nasceu de novo de uma pessoa que tinha na Corporação e ali você se dedicou a Polícia Comunitária e tem sido o ícone da Polícia Comunitária, na Polícia Comunitária do Estado de Rondônia. Quando eu assumi o 1º Batalhão a única missão que eu dei para o Nascimento, quando ele estava afastado, estava voltando por problema de saúde, eu disse: Nascimento vá lá e brilhe. Faça a diferença. E estão aí os méritos, são mais de 1.000 crianças atendidas diretamente e indiretamente. Tem uma equipe fantástica. Eu estou vendo aqui amigos que foram meus filhos outrora, continuam no meu coração: o Valmir, o Macedo. O Fujita um homem que levanta de 04h00mn, cria um filho sozinho, tem uma mãe com problemas de saúde, nunca faltou serviço, nunca chegou atrasado. Eu tive a oportunidade de presenteá-lo com um uniforme porque eu falei: a partir de hoje o uniforme do 1º Batalhão é manga longa. E ele não tinha. Se lembra disso, Fujita? E eu te dei um presente e assim me senti muito honrado com isso, porque você é o Policial que simboliza, justamente, o Policial de Rondônia em honestidade e integridade, conduta ilibadíssima. Eva, parabéns por estar aqui com a gente. Sargento Henrique meu grande amigo de longas datas. Meu amigo irmão Augusto de longas datas, também. Eu fico muito feliz de ver aqui o Tenente Amoras, o homem que sofreu muito com o PROERD e mostrou que o PROERD, sim, faz a diferença.

A Polícia Militar de Rondônia é a única do País, senhores, que tem feito a diferença. Porque a gente não se contenta em ter um baixo efetivo. Não é o baixo efetivo que faz a diferença, são homens que fazem a diferença. Todas as Corporações do País têm problema de efetivo. E o Comandante Ênedi tem mostrado através destes números, que não é número, é qualidade. E a Polícia Militar de Rondônia é a mais qualificada do País.

Muito obrigado por ter vindo meu irmão J. Oliveira, meu irmão de turma. Coronel J. Oliveira, Major Marcos Freire que tem na mão a unidade mais operacional do Estado. Continue com este intento. Meu irmão Wilson, grande mestre, que Deus abençoe. Obrigado por sua presença. Senhor Francisco Roque, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário do Estado de Rondônia, uma pessoa que também é admiradora do nosso Subtenente Nascimento.

Eu fico muito feliz de ver justamente neste dia de hoje recebendo esta Comenda tão importante, a mais alta do Estado de Rondônia, de um Estado que me acolheu; que me alimentou e daqui eu acabei ficando. A gente toma a água do Rio Madeira e não vai mais embora, não é verdade Henrique? Acabamos ficando. E a Polícia Militar nos ensinou muito. Justamente neste dia de hoje quando o Deputado Hermínio me manda a foto do Diploma, do Título de Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia, eu falei, eu chorei Deputado, não tinha como segurar. Ele disse: “mas Pernambucano como você chorou?”. Eu falei: “não tem como segurar porque eu queria justamente que o meu pai estivesse aqui vendo que o filho dele venceu na vida”. Porque lá a gente trabalhava em roçado, eu entrei na faculdade de direito aos 16 anos, tinha que pegar

dois ônibus e eu só tinha 15 vales transportes. Se eu fosse para a faculdade de ônibus, eu tinha que voltar a pé, e eu consegui formar aos 21 anos de idade. Quando eu cheguei ao Exército Brasileiro me agarrei com unhas e dentes e falei: “aqui eu vou pagar a minha faculdade e comecei de lá”. Se eu almoçasse, eu não poderia pagar a janta e assim fui vencendo e a gente coloca na cabeça os ensinamentos dos nossos pais, querer é poder. A gente quando quer, a gente faz a diferença. Nós vemos aqui o Subtenente Nascimento mostrando Escolas como o Bela Vista, que quando o Policial chegava lá as crianças cuspiam no chão e falavam: “lá vem os vermes”. Falavam assim para a gente, Deputado, lá vêm os vermes. Está lá o Macedo que hoje é Tio Macedo. Hoje o Policial Militar chega à Escola e a gente verifica que não tem mais aquela situação de confronto como teve lá na Escola Capitão Cláudio, as crianças se esfaqueando na frente da Escola, nós falamos: nós vamos mudar isso! E o que eu gostava muito do Nascimento, eu falava: “Nascimento eu quero estou com a ideia de um projeto assim, assado”. Nunca me disse não. E a gente conseguiu, são mais de 13 projetos bem-sucedidos. Por isso que eu falo que é responsabilidade do Comandante Marcos Freire, daqui a poucos dias já é Tenente Coronel Marcos Freire e tem uma grande responsabilidade nas mãos. E o Comandante Ênedy, ele aperta, aperta muito os Comandantes de Batalhão justamente por resultados. Não é só prender, a gente tem que agora inovar e trabalhar no campo da prevenção, para que amanhã a gente não tenha que estar prendendo estas crianças, ou trocando tiros com estas crianças. Para que amanhã, nós tenhamos Doutores, Deputados, Governadores. Nós viemos para transformar este mundo. Nós temos que ser o sal da terra e a luz do mundo, está é a nossa missão em qualquer função. Estou me despedindo da Polícia Militar do Estado de Rondônia, assim como o irmão J. Oliveira também, mas a gente sabe que o legado nosso ficou. E que esta Polícia, que é a melhor continuará sendo a melhor por longos e longos anos. Quero agradecer mais uma vez meu irmão Augusto, por sua presença, você que me acompanhou desde 2003, assim como o nosso irmão Paulão. Muito obrigado Eva pela paciência de ter ido ao gabinete do nosso Deputado Hermínio, lhe aperrear para saber como seria a Solenidade, obrigado pela indicação. Que Deus abençoe a todos. Um bom dia a todos.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Com a palavra o cidadão do Estado de Rondônia, Coronel PM José Hélio Cysneiros Pachá.

**O SR. CEL. JOSÉ HÉLIO CYSNEIROS PACHÁ** – Excelentíssimo senhor Deputado Hermínio Coelho, meu bom dia, meu muito obrigado. Nós vamos falar um pouco mais daqui a pouco.

Coronel Ênedy Dias de Araújo, Comandante Geral, muito obrigado por nos prestigiar, por estarem representando a nossa briosa corporação, parabéns pelo seu brilhante trabalho à frente da nossa Polícia Militar; Dr. Raimisson Miranda de Souza, Presidente da Comissão de Fiscalização do Exercício Profissional desta Seccional, representando a OAB, não o conhecia ainda, muito prazer em conhecê-lo, estamos à disposição na Corporação e fora dela também.

Colegas homenageados, Coronel Alcântara; Subtenente Nascimento, parabéns; muito bom dia. Senhor Francisco Ro-

que, tive o prazer de cumprimentá-lo e conhecê-lo pessoalmente, já estamos também à disposição tanto na Polícia quanto fora dela. Minha esposa Cíntia, muito obrigado pelo apoio de sempre e pela presença. Amigos, Coronel J. Oliveira; Major Marcos Freire; demais policiais militares; os assessores aqui do Deputado Hermínio que estão aí. D. Eva, muito obrigado pelo apoio, por tudo. Tenente Amoras, um abraço; dona Janeide muito obrigado por ter comparecido, infelizmente o nosso pessoal do CPO teve que sair, dona Janete e a Cabo Joana, nós temos afazeres que não param, enfim. O momento agora é de agradecer. Agradecer a Deus pelo momento, nós estamos prestes a encerrar a carreira, provavelmente ano que vem, e as homenagens que vêm em vida, elas são muito boas. Colher o fruto do nosso trabalho, verificar o reconhecimento espontâneo, como disse o Deputado Hermínio, nós nos conhecemos por acaso, ele falava comigo sem saber quem era; eu sabia que era ele porque ele havia se identificado num grupo de tricolores, mas ele, eu acho que nossas ideias foram afinando e, ele me convidou para um café, quando eu cheguei aqui fardado, ele se surpreendeu e disse: “é o senhor”? É sou o tricolor que o senhor conversa e assim a gente quebrou uma barreira profissional, ele executando o seu trabalho e eu o meu e, que nos separava um pouco e hoje, poucos dias depois estava coincidindo com a indicação que ele tinha que fazer por dever de ofício. E tive a felicidade de ser surpreendido com esse Título que me deixou muito feliz. E hoje prestes há completar 28 anos na Polícia Militar e também próximo de pendurar os coturnos como a gente diz na informalidade. É bom a gente olhar para trás e saber que deixou bons exemplos, saber que os esforços que nós fizemos para os nossos subordinados, para que eles possam executar o melhor trabalho e com isso nós prestarmos o melhor serviço para a comunidade. Esses esforços vão aos poucos sendo observados, sendo reconhecidos. A gente não consegue plantar uma semente agora, e sem que haja chuva, sem que haja o adubo e os nossos esforços, ela brote e venha dar frutos, isso demora, tem que ter paciência.

Muito obrigado mesmo aos Deputados que também não se opuseram à indicação do Deputado Hermínio, e enquanto nós estivermos na Polícia Militar, nós vamos continuar buscando cumprir bem o nosso ofício e digo mais, tudo aquilo que nós fazemos com amor e com dedicação, dentro da nossa obrigação é algo que a gente não faz buscando reconhecimento. A gente tem subordinados que buscam esse reconhecimento a todo o custo. “Tenha calma, você chegou agora, você está muito novo. Não desista e no momento certo isso vai acontecer”. Então, é uma grande satisfação estar aqui hoje. Coloque-me à disposição a todos os senhores presentes e à comunidade de Porto Velho, de Rondônia.

Eu vim de João Pessoa na Paraíba, e hoje tenho mais anos aqui do que eu tinha lá. Então, esse Título veio realmente me fazer sentir um rondoniense de verdade. Então, muito obrigado mais uma vez a esta Casa, a Assembleia Legislativa do Estado por esse reconhecimento. Muito obrigado.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Com a palavra a sua Excelência, o senhor Deputado Hermínio Coelho, para as suas considerações finais e encerrar a Sessão Solene de homenagem.

**O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente)** – Eu quero aqui agradecer a todos. Quero aqui cumprimentar o nosso Tenente Amoras, que foi um, é um dos idealizadores do PROERD, eu estou devendo, nós vamos fazer uma homenagem ao PROERD, principalmente a vossa pessoa, o nosso Tenente Amoras. Eu estava conversando também com o nosso Coronel Ênedi, nosso Comandante Geral, ele falando: “Hermínio, eu te conheço desde a época das greves dos ônibus”. Naquela época ele era bem mais jovem, ainda continua jovem, mas naquela época era um menino, aí ele disse: tu lembrás? Eu disse: rapaz, eu não lembro não, só me lembro do Almeida, porque o Almeida só jogava bomba de gás em mim, jogava spray de pimenta, esse eu não esqueço nunca. Mas você me tratava bem demais, quem me tratava bem, a gente nem lembra, no piseiro danado da greve. Agora, o Coronel Almeida... Mas quando, eu tenho o maior respeito e carinho pelo Coronel, nosso conterrâneo Almeida, o que ele estava fazendo, estava cumprindo ordem e principalmente dos despejos, ordem de despejo, reintegração de posse que é muito complicado, aí muitas vezes, eles estão cumprindo ordem, mas, eu vou ficar com raiva? Eu tenho raiva do Governador que não resolveu, do Prefeito que não resolveu a situação lá. Quando chega naquele extremo a COE está cumprindo o papel dela. Quero agradecer nosso Coronel Comandante Geral Ênedi. Obrigado, Coronel. Parabéns para o senhor pelo comando, da forma que o senhor comanda o Comando Geral, a tropa. O senhor é uma pessoa querida, uma pessoa boa. Eu espero que o senhor convença o nosso Governador Confúcio a chamar os 507, o restante dos remanescentes da Polícia Militar para reforçar mais a tropa, e conta com a gente. Aqui, a Eva está ali, vocês estão falando da Eva, citaram a Eva. Eu tenho uma dívida nesse projeto, do Nascimento. A gente tem uma dívida, mas a gente tem tanta coisa, a gente tem tanto problema, que eu sempre atendo as pessoas que vêm no gabinete, eu tenho compromisso e conheço o projeto lá na zona Sul principalmente, do nosso Nascimento e de outros, o pessoal lá da COE também tem um trabalho também lá na zona Sul, inclusive pediram uma estruturazinha. E pedir para a Eva, porque eu sou um político que por mim nós não discutimos emenda nunca. Quem tinha que patrocinar... Primeiro, emenda é dinheiro do Estado, não é dinheiro do Deputado. Essas emendas servem para duas coisas: para o Deputado fazer politicagem e para o Governador ter a maioria dos Deputados dependentes de liberação de emenda. Porque se ele já é do Estado, eu não tinha que me envolver, por exemplo, para o governo botar lá R\$ 100 mil, R\$ 200 mil, R\$ 300 mil, R\$ 500 mil no projeto de vocês lá na zona Sul. O Estado podia colocar direto, junto com a comunidade, junto com o governo. O Deputado tem que fiscalizar, tem que legislar, o papel do Deputado. Agora, aqui em Rondônia já virou moda, como se o Deputado só servisse para indicar emenda. Se você não indica emenda, você não presta. Isso não é papel de Deputado. Emenda, essas emendas são malélicas para o Estado, por que esse dinheiro é do orçamento do Estado. O Estado é que tinha que usar nos melhores projetos da população. Mas já que nós temos direito a emenda, o que é que eu quero, Coronel? O senhor me ajudou na campanha, eu quero, lá no meu gabinete, às vezes, eu atendo emenda de municípios que eu não tive um voto, e vai na Eva, a equipe lá, leva os pedidos, que eu sei que esses projetos são tudo barato e importantíssimos e são baratos. É muito melhor você investir um dinheiro nesses projetos do que você fazer uma obra faraônica ou um negócio assim, às vezes,

para a população é melhor isso. Por isso, leva ao nosso gabinete, a própria Eva, o pessoal do gabinete, que eu não vou visitar a população oferecendo emenda nunca. Eu nem falo de emenda. Papel de Deputado não é para... Mas já que a gente tem, vê junto nas escolas, nas comunidades aonde que a gente pode, aonde é que essas emendas podem contribuir. Porque o Prefeito não tem interesse em emenda nossa, esse Prefeito de Porto Velho não tem emenda de R\$ 200 mil, R\$ 300 mil; nosso Nascimento, eles não têm interesse não. Aqui, o negócio tem que ser de milhões para depois ficar a obra faraônica sem terminar nunca, como o caso Don Espaço Alternativo e aqui do nosso viaduto.

Pessoal, obrigado a todos. Deus que proteja nós todos. Para mim foi o mínimo aqui poder parabenizar, quando eu falei 05 homenagens, é Título de Cidadão Honorário, mais Honra ao Mérito e outras homenagens, você pode fazer coletivo. Você pode fazer para o Batalhão, como nós já fizemos aqui para o 1º Batalhão, para vários cabos, sargentos e soldados aqui do 1º Batalhão. Está aqui o nosso japonês, Fujita, falaram aqui, é um exemplo para a Corporação, não falta um dia, não atrasa um minuto, com os problemas, enfim, é um exemplo e sobre o senhor ser o melhor de caratê não tem dúvida. Eu não vou, como é que eu vou lutar Karatê, não tem jeito eu vou pegar peia mesmo. Por isso parabéns a todos e os Comandantes, a gente pode fazer homenagem coletiva de Honra ao Mérito a Tropa toda. Tem o Deputado Jesuíno que é o representante da categoria eu não faço, jamais, jamais eu faço, tudo o que o Deputado Jesuíno, ele é meu colega, meu companheiro, às vezes ele fica chateado, eu digo: não, eu não faço nada, eu não estou fazendo isso para tirar não, você sabe, quando você era Presidente da ASSFAPOM, que você fazia os movimentos, eu lembro que na época até falaram aqui que o Cel. Pachá, na época comandando a COE estava lá, porque é obrigação da COE, aonde tem um trem lá a COE tem que está para manter a ordem. E no dia eu estava lá com o Deputado Jesuíno e a tropa do movimento, inclusive, eles falaram: olha, aqui o negócio vai pegar e é bala de lá e bala para cá, o negócio vai ser feio. Mas, eu tinha certeza que não porque nós não somos suicidas para está se..., sabe. É lógico que cada um estava fazendo o seu papel. O Governo estava fazendo o papel que é a obrigação.

Eu vou fazer greve, vou fazer greve, fechar uma rua. Aí a Polícia chega, porque eu estou travando o direito de ir e vir. Eu vou culpar a nossa..., não, a gente tem que ser responsável pelos nossos atos. A gente sabe e se alguém jogar uma pimenta na cara eu vou ficar: ah! Aquele Sargento, aquele Comandante é...! Nada, isso faz parte do ofício, faz parte do nosso dia a dia. Por isso pessoal obrigado, foi de coração homenagear vocês, o nosso pai, o pai do meu amigo com certeza ele está no céu e está vendo aqui o filho dele, o moleque dele sendo homenageado, “aquele menino está lá em Rondônia, o cabra, meu filho, graças a Deus, é um cabra homem que seguiu os ensinamentos do velho”. Por isso um abraço a todos, obrigado Roque, obrigado nosso Advogado aqui o Dr. Raimisson, o nosso Coronel, nosso Comandante Geral mais uma vez, Deus proteja nós todos.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada esta Sessão Solene.

**(Encerra-se esta Sessão Solene às  
11 horas e 14 minutos)**

**ATA DA 40ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE TÍTULOS HONORÍFICOS DE CIDADÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA AOS SENHORES JESUALDO PIRES E DR. MAURAO NAZIF**

Em 14 de dezembro de 2017

**Presidência dos Srs.**  
LAERTE GOMES - Deputado  
CLEITON ROQUE - Deputado

**(Às 15 horas e 35 minutos é aberta a Sessão)**

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atendendo Requerimento dos Excelentíssimos Senhores Deputados Estaduais Cleiton Roque e Laerte Gomes, realiza Sessão Solene para entrega do Título do Cidadão do Estado de Rondônia, ao Senhor Dr. Mauro Nazif Rasul e ao Senhor Engenheiro Jesualdo Pires Ferreira Júnior.

Convidamos para compor a Mesa, o Excelentíssimo Senhor Deputado Laerte Gomes, proponente desta Sessão Solene de Homenagem; o Excelentíssimo Senhor Deputado Cleiton Roque, proponente desta Sessão Solene de Homenagem; Excelentíssimo Senhor Deputado Hermínio Coelho, Deputado Estadual desta Casa de Leis; Excelentíssimo Senhor Daniel Pereira, vice-governador do Estado de Rondônia; Dr. Mauro Nazif, ex-deputado estadual e federal, ex-prefeito de Porto Velho, Presidente Regional do PSB e homenageado; Excelentíssimo Senhor engenheiro Jesualdo Pires, ex-deputado estadual e Prefeito do município de Ji-Paraná, homenageado; Excelentíssima senhora Juliana Roque, Prefeita do município de Pimenta Bueno; Pastor Antônio José Pinto, Supervisor Geral da Igreja Quadrangular no Estado de Rondônia.

**O SR. LAERTE GOMES (Presidente)** – Boa tarde a todos. Só gostaria, algum vereador, prefeito que estiver aí presente nas galerias, nós temos cadeiras aqui ainda, cadeiras para fazerem o uso aqui, podem adentrar aqui, mesmo que não estiver de terno, paletó, não tem problema não. Hoje a festa é socialista aqui, estamos eu e o Deputado Hermínio de bicão aqui. Gente boa tarde, cumprimentar aqui todos os presentes; cumprimentar aqui o público aqui presente na galeria, aqui os nossos familiares dos homenageados, prefeitos, vereadores, representantes das autoridades, a imprensa; cumprimentar aqui com muito carinho a toda Mesa composta; mas em nome do Dr. Mauro Nazif, ex-prefeito de Porto Velho, ex-deputado federal e em nome também do nosso amigo Prefeito da nossa cidade de Ji-Paraná, Jesualdo Pires, eu gostaria de cumprimentar a todas as autoridades e dar sequência aqui a essa Sessão Solene.

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene para entrega do Título de Cidadão do Estado de Rondônia ao Senhor Dr. Mauro Nazif Rasul e ao Senhor engenheiro Jesualdo Pires Ferreira Júnior.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Convidamos a todos para cantarmos o Hino Céus de Rondônia, com-

posição de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva.

**(Execução do Hino Céus de Rondônia)**

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Antes das palavras iniciais das Suas Excelências Senhores Deputados Cleiton Roque e Laerte Gomes. Registramos e agradecemos a presença da Excelentíssima Senhora Odaísa Fernandes, ex-Deputada Estadual, ex-Vereadora, ex-Vice-Governadora do Estado de Rondônia, o Senhor Dr. Chagas Neto, representando a FIERO, Senhor Gedeon Soares, Presidente Estadual de Juventude Socialista Brasileira JSB; Senhor Ricardo Favaro, Presidente do PSB, Porto Velho; Senhor Dione Barroso, Secretário Municipal de Políticas Agrárias do PSB; Senhora Ingrid Gurgel, Presidente do PSB MULHER; Dr. Kayano Passos, representando a OAB e Conselho Estadual da Ordem; Senhor Itamar Gurgel, Vice-Presidente do PSB/Porto Velho; Senhor Boris Alexander, Controlador Geral do município de Porto Velho; Excelentíssimos Senhores Vereadores do município de Ji-Paraná, Clodoaldo Fonseca, Marcelo Lemos, Isaías Arnica, Negão, filho do Esaú, Dr. Gilberto Piselo, 1º Suplente, representando o Gabinete do Excelentíssimo Senador Acir Gurgacz, Jamil Nazif, irmão do homenageado Mauro Nazif, familiares dos homenageados, do homenageado Prefeito Jesualdo Pires, e também do médico Mauro Nazif. Senhor Giacom Casara, Diretor Executivo da Empresa Budny em Ji-Paraná, Ari Aquino, Associação do Datiloscopista da Polícia Civil do Estado de Rondônia, Senhora Araci Silva de Souza, Presidente da Associação das Famílias Tradicionais e Pioneiras do Bairro Triângulo, senhoras e senhores, servidores da SEMUR, senhoras e senhores servidores da SEDUC, senhoras e senhores servidores da SESAU.

Antes e ainda Sua Excelência o senhor Deputado Cleiton Roque, pediu para que o Pastor Antônio José Pinto, abrisse com uma oração antes das falas desta nossa Sessão Solene de homenagem.

**O SR. PASTOR ANTÔNIO JOSÉ PINTO** – Boa tarde a todos a paz esteja convosco, vamos nos colocar de pé.

Romanos. Capítulo 13:7 diz: que todo homem esteja sujeito as autoridades superiores, porque não há autoridade que não proceda de Deus.

Então, nós queremos orar, pedirmos a Deus, que abençoe as nossas autoridades civis e militares, eclesiásticas que aqui estão presentes. Que o Espírito Santo de Deus, possa iluminar dirigir o Estado de Rondônia. Fechem seus olhos.

Nosso Deus e nosso Pai em cuja Tua presença nós nos colocamos nessa tarde, nessa solenidade. Pedimos na autoridade do nome de Jesus e através do Espírito Santo de Deus o Senhor possa abençoar todas as nossas autoridades homens e mulheres que dirigem o Estado de Rondônia. Assim como o Senhor foi com Salomão, seja com cada um de nós, nos dando sabedoria, intrepidez, ousadia e principalmente muita paz debaixo da Tua graça.

Pai nosso que estais no céu, santificado seja o Teu Nome, venha a nós o Teu reino, e seja feita a Tua vontade, assim na terra como nos céus. O pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos aqueles que nos tem ofendido. Não nos deixeis cairmos em tenta-

ções, mas livrai dos do mal. Pois Teu reino, Poder e a Glória para sempre. Amém. Que Deus abençoe a todos vocês.

**O SR. LAERTE GOMES (Presidente)** - Eu vou solicitar aqui, primeiro parabenizar nossa 1ª dama de Ji-Paraná que hoje está fazendo aniversário, uma salva de palmas aqui a nossa 1ª dama, a dona Lilian, que transformou Ji-Paraná de Belém, na cidade de Natal, que é a cidade com a decoração mais bonita de Rondônia mérito e criatividade da nossa primeira dama. Parabéns a senhora e toda a família. Eu vou deputado Hermínio, eu vou passar a Presidência ao deputado Cleiton, nós fizemos a propositura desse título ao Prefeito Jesualdo e o deputado Cleiton fez a propositura ao nosso eterno deputado federal, prefeito, Dr. Mauro. E como na Mesa Hermínio, está eu e você, e o Pastor, não sei a filiação do Pastor, mas que não somos PSB, eu queria Daniel ir para o PSB, mas o Cleiton não aceitou então eu vou transferir, Dr. Mauro, eu transferir aqui a presidência para quem de fato, de direito, de honra porque é o deputado que verdadeiramente tem defendido o seu partido aqui na Assembleia Legislativa com unhas e dentes, defendido a militância que é o deputado Cleiton Roque que tem toda a honra hoje de presidir essa Sessão. Transferir a Presidência para Vossa Excelência.

(Às 15h49min o Sr. Laerte Gomes passa a Presidência ao Sr. Cleiton Roque).

**O SR. CLEITON ROQUE (Presidente)** – Registrar a presença do Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Maurão de Carvalho, o qual já convidamos para fazer parte da Mesa, é uma honra para nós ter a participação do nosso Presidente também. Na oportunidade em nome do Presidente estadual do PSB, Dr. Mauro Nazif, homenageado nesta tarde, em nome do nosso querido amigo, irmão, companheiro Prefeito de Ji-Paraná, Jesualdo Pires, também homenageado eu quero estender os cumprimentos a todos os demais componentes da Mesa. O nosso Vice-Governador, deputado Hermínio Coelho, Prefeita Juliana, Reverendo Toninho. Cumprimentar todos os nossos companheiros do Partido Socialista Brasileiro, familiares dos homenageados, demais autoridades presentes em nome do nosso Presidente da Associação Rondonienses dos Municípios, Jurandir aqui presente, agradecer em nome do Chagas Neto agradecer, cumprimentar todos os demais senhores e senhoras aqui presentes. Sejam todos bem-vindos nessa solenidade.

Solicito ao senhor Mestre de Cerimônias que proceda a leitura das demais autoridades que nos honra com as suas presenças como também as justificativas.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** - Excelência mais uma vez registrar a presença do Excelentíssimo senhor deputado Maurão de Carvalho, Presidente da Assembleia. E antes de alguma orientação de fora, dizer que Sua Excelência o senhor deputado Presidente dessa Assembleia, declinou de ser Presidente desta Sessão Solene. Os Presidentes serão o deputado Cleiton e o deputado Laerte. Muito obrigado pela deferência em conceder a Presidência. Registramos a presença de Djean Ferreira, Presidente da União Rondoniense dos Estudantes Secundaristas, Sr. Cáo Marin, Presidente do

SINDSAUDE, Excelentíssimo Sr. Silvênio Almeida, Prefeito do município de Cabixi, Sr. Edson Casarão da Silva, Presidente do PSB – Machadinho D'Oeste, Padre Eduardo, Paróquia Nossa Senhora do Amparo de Porto Velho, Lorenil Gomes da Câmara Municipal de Ji-Paraná, Excelentíssimo Senhor Vereador Aparcido Feltrin, o Cidinho, Câmara Municipal de Cabixi.

**O SR. CLEITON ROQUE (Presidente)** – Concedo a palavra ao Excelentíssimo Sr. Deputado estadual Laerte Gomes, autor do requerimento para entrega do título de Cidadão do Estado de Rondônia ao Prefeito de Ji-Paraná Jesualdo Pires.

**O SR. LAERTE GOMES** – Sr. Presidente, Srs. Deputados Hermínio Coelho e Presidente Maurão de Carvalho que se fazem presentes, nossa Mesa repleta de autoridades; nosso Vice-Governador Daniel Pereira, amigo pessoal nosso; nossa Prefeita de Pimenta Bueno Juliana Roque, faz um grande trabalho em Pimenta Bueno, tem verdadeiramente transformado a vida das pessoas daquela cidade, parabéns Juliana; o Pastor que falou uma palavra abençoada aqui para nós, com certeza abençoou a todos que estão aqui. Nosso amigo, meu amigo que andamos muito nesses vôos de Brasília/Porto Velho, Porto Velho/Brasília e com a sua paciência 'vamos perder o avião', mas nunca perdíamos Dr. Mauro Nazif, amigo pessoal que me ajudou muito quando fui prefeito do município de Alvorada com seus recursos, com suas emendas, é uma alegria estar hoje neste momento onde você vai receber a maior comenda que um cidadão, maior título que um cidadão do Estado pode receber que é o reconhecimento de você ser cidadão honorífico do Estado de Rondônia e eu poder estar aqui junto nesta sessão compartilhando este momento com você, com sua família e com seus amigos. Ao nosso companheiro amigo, meu prefeito da minha cidade de Ji-Paraná Prefeito Jesualdo Pires que nos engrandece hoje aqui nesta sessão e me possibilitou talvez este meu mandato nos momentos mais gratificantes para mim que foi poder conceder esse título honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia a você a sua família, porque é extenso esse título à família e isso me deixou muito feliz por conhecer o seu trabalho e o que você tem feito não só por Ji-Paraná, mas pelo Estado de Rondônia. Cumprimentar aqui o Deputado Cleiton e o Hermínio que eu já citei que tem feito os dois um trabalho diferenciado nesta Legislatura. Ontem, Presidente Maurão, nós entramos na sessão às 9 horas da manhã e saímos daqui quase às 19 horas debatendo, discutindo, divergindo, convergindo, mas chegando a um ponto, Hermínio, a um ponto de respeito entre nós e aprovando as matérias que são necessárias para o bem da população do Estado de Rondônia. Então em nome do Cleiton, do Hermínio, nosso Presidente Maurão eu quero deixar um abraço a todos os nossos deputados, ao público aqui presente que lotam a nossa galeria, com certeza isso é fruto do crédito, do mérito, respeito que os nossos dois homenageados hoje têm de vocês. Eu acho que o que faz a gente respirar e viver a política, Mauro e Jesualdo, é isso, essas pessoas que acreditam na gente, que militam, no caso aqui vocês estão sempre juntos nos bons e nos maus momentos. As demais autoridades que estão aqui, os Vereadores, cito aqui os nossos Vereadores de Ji-Paraná, está aqui o Clodoaldo, está aqui o Loreni, o Marcelo, o Negão do Esau, o Arnica que vieram lá de Ji-Paraná para prestigiar hoje o seu

prefeito, o seu líder, a Vereadora Ida que chegou toda elegante, em nome de vocês eu cumprimento todas as autoridades, estou vendo aqui o Jurandir Presidente da AROM nosso amigo, os demais prefeitos que estão aqui e demais autoridades, a nossa ex-vice-governadora que está aqui, uma alegria tê-la aqui conosco. Dizer Prefeito Jesualdo, que este momento eu sei que é ímpar, é único na sua vida, todo cidadão quando não nasce no Estado ele talvez busque isso, busque isso com trabalho, com reconhecimento que é ser reconhecido como cidadão honorífico do Estado de Rondônia. Hoje o povo de Rondônia lhe deu o direito de você ser verdadeiramente bater no peito e falar 'eu sou rondoniense', e isso é um mérito quem construiu com certeza foi você e a sua família, a Dona Lilian, a Beatriz que aqui está, o Artur e o Vítor seus filhos que não puderam estar aqui com você, os seus amigos, a sua equipe, isso é fruto desse trabalho que foi reconhecido pelos 24 deputados por unanimidade que concederam este título de cidadão. Deputado Jesualdo, Prefeito Jesualdo, engenheiro por profissão, mas eu costumo dizer que a gente tem a profissão que a gente escolhe, mas nós também temos uma vocação e eu entendo que a vocação do Prefeito Jesualdo é a vocação de ser um excelente gestor. Como deputado todos conhecem seu trabalho, chegou aqui foi 1º Secretário desta Casa, sempre debateu os temas importantes, as matérias importantes da Assembleia Legislativa, no momento que os nossos produtores rurais sofriam por uma questão que ainda existe hoje em Rondônia que é a cartelização do leite o Prefeito Jesualdo ajudou a criar o CONSELEITE, enfrentava essas empresas ao lado do produtor junto a essa matéria. Nas matérias de apoio ao Governo sempre esteve presente naquilo que era bom para o Estado de Rondônia. Mas, chegou o momento que a população depois de ser reeleito com uma expressiva votação. Chegou o momento que a população da sua cidade, o convocou para assumir aquele município e no momento, no momento onde se iniciava uma grave crise no municipalismo brasileiro, uma crise financeira, hoje temos uma crise ética, uma crise moral que junta com a crise econômica, logicamente. Mas, o Jesualdo, eu acompanhei bem Jesualdo, você foi vencendo obstáculos, fez de Ji-Paraná hoje reconhecidamente, não por mim, mas pela população daquela cidade, talvez hoje eu posso falar, que me desculpe os demais gestores, mais o melhor Prefeito do nosso Estado. Sua administração reconhecida em Ji-Paraná, no Estado de Rondônia e nacionalmente. Ji-Paraná hoje é uma cidade que mais se desenvolve no Estado de Rondônia, eu não tenho dúvida nenhuma disso. O maior índice de geração de emprego hoje do Estado de Rondônia está em Ji-Paraná, indústrias da marca nacionais, Dona Lilian, vindo se instalar em Ji-Paraná, isso não é por acaso, isso Chagas Neto, não é por sorte, isso é por competência de um gestor, de ter feito uma gestão firme, enérgica, com planejamento e tem que colhido resultado, que tem colhido resultado de atração de grandes empresas, gerando emprego e renda para aquela população. Então, hoje se nós pegarmos os índices que são analisados nas gestões municipais, Ji-Paraná com certeza está entre os melhores, senão o melhor. Ji-Paraná saiu, quando o Jesualdo assumiu e esses dados eu olhei meio por cima Jesualdo e nós estamos vivendo uma crise nos municípios, mas infelizmente a maioria dos prefeitos não tem coragem e de fazer o que é necessário ser feito. Não querem cobrar o IPTU, não querem

cobrar o INSS do compadre, do vizinho, da vizinha com medo deles ficarem bravos. Mas, se enganam eles, que o próprio compadre, a vizinha, o vizinho, se ele não fizer uma boa gestão Juliana, é os primeiros que vão votar contra e ser contra ele e você fez ao contrário e até hoje você continua com essa firmeza, que foi cobrar o que é devido para os cofres públicos do município de Ji-Paraná. Ji-Paraná que deve ter saído de uma receita própria de 5% a 7% que compõe o seu orçamento, você me disse esses dias que a receita própria da Prefeitura de Ji-Paraná hoje passa de 40%. Então, é o maior índice vice-governador Daniel, na formação do orçamento, nós pegamos FPM que é do governo Federal, ICMS, ISS, hoje Ji-Paraná ia ser, acho que era o último, que era quase insignificante Deputado Hermínio, é o maior tributo que Ji-Paraná arrecada. Então, por esses méritos, com essa coragem, com essa determinação que o Prefeito Jesualdo foi reeleito com a segunda maior votação do Estado de Rondônia, mais de 70% dos votos. Então, eu só tenho a dizer aqui do meu orgulho, da minha alegria e da minha felicidade, somando isso a você Jesualdo, a tua esposa, aos teus filhos, aos teus amigos de lhe poder conceder esse Título, que eu tenho certeza que está com uma pessoa certa, correta e que vai honrar hoje ser um filho, um cidadão rondoniense. Quero agradecer a Deus, a oportunidade de está aqui, agradecer a Deus a oportunidade de ter lhe dado, ter concedido esse Título, que eu tenho certeza que estará muito em boas mãos. Obrigado, parabéns a família, parabéns a você Jesualdo, parabéns ao PSB, esse partido unido que hoje tem tantas lideranças políticas no poder em Rondônia. Muito obrigado.

**O SR. CLEITON ROQUE (Presidente)** – Eu quero registrar a presença do nosso querido amigo Gilson Nazif, gostaria de convidá-lo para vim aqui o espaço reservado as autoridades, Gilson Nazif é irmão do Deputado Mauro Nazif, em nome do Gilson cumprimentar todos os familiares, a Terezinha, a Cíntia, os irmãos que estão aqui presentes, os filhos, o Mauro Júnior e o Lucas também.

Dizer da importância deste momento, eu me sinto muito honrado, muito feliz Deputado Laerte Gomes, Deputado Hermínio, Deputado Maurão, Deputado Edson Martins em poder propor e com apoio dos meus colegas Deputados Estaduais, o Título de Cidadão Honorífico ao Dr. Mauro Nazif. Primeiro, pela folha de serviço prestado a população do nosso Estado, desde que aqui chegou. Tive a oportunidade de conhecer o Dr. Mauro, no ano de 1999, ou seja, já se foi aí 17 para 18 anos militando o mesmo partido, tendo ele como nosso Presidente e como nosso grande paizão também, aquela pessoa que nos incentiva, que de fato nos orienta; mas, que também puxa a nossa orelha quando é necessário. É por isso o nosso sentimento de gratidão, por aquilo que ele tem acrescentado a nossa vida como homem público, muitas vezes nos chamar no reservado e falar: olha Cleiton, o caminho é esse aqui e não esse, talvez a posição que você está tomando em determinada situação não é mais correta. Isso, é graça a sua longa experiência de vida e a sua maneira de encarar a vida. Eu já tive oportunidade Dr. Mauro, de presenciar o senhor fazendo, receitando, fazendo atendimento no corredor da Assembleia Legislativa, na costa, Deputado Hermínio, de um paciente. E, por esse motivo dentre a longa folha de serviço prestado como

Vereador no município de Porto Velho, como Deputado Estadual, aqui nesta Casa, na Assembleia Legislativa, e aqui eu chamo para algumas das bandeiras e, uma delas foi junto com o nosso Vice-Governador, eterna Vice-Governadora, Odáisa Fernandes, a bandeira da defesa dos servidores demitidos aqui no ano de 2000, quando eu lendo um jornal do interior. Vendo o Dr. Mauro enfrentando, muitas vezes, até a polícia, Pastor Toninho, na defesa desses servidores. Eu sei que as poucas palavras que falarei aqui que, com certeza, está sendo transmitida pelos veículos de comunicação; já está no Facebook, na internet, quem está com Facebook e tem acesso ao portal da Assembleia Legislativa, já compartilha, para divulgarmos ao vivo essa solenidade. Eu sei que muitas pessoas que aqui estão presentes neste auditório, eu sei que muitas pessoas que estão nos vendo, vão buscar na sua memória os diversos embates que o Dr. Mauro teve nessa tribuna que, muitas vezes, teve no plenário da Câmara Federal, na defesa principalmente daqueles que mais precisam. Muitas pessoas que teve acesso ao serviço público de saúde, graças à intervenção do Dr. Mauro, pelo seu comprometimento que tem. Eu como filiado ao nosso partido que sou; como militante e como admirador pessoal à pessoa do Dr. Mauro Nazif, que propus esse Título de Cidadão Honorífico e, eu tenho certeza que é respaldado por milhares e milhares de rondonienses por essa iniciativa nossa.

Eu quero convidar para utilizar a palavra, o nosso querido Deputado Estadual Hermínio Coelho.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Enquanto sua excelência caminha para fazer uso da palavra, registrar mais uma vez a presença Excelentíssimo senhor Deputado Edson Martins, do Excelentíssimo senhor Vereador Nei; da Câmara Municipal de Santa Luzia; Dr. Júlio Kasper, Diretor do Instituto de Identificação do Estado de Rondônia; Jurandir de Oliveira, Presidente da Arom, Excelentíssima senhora Vereadora Ida Fernandes, da Câmara Municipal de Ji-Paraná; Toninho do Jornal, Presidente do PSDB de Cacoal; José Antônio Lima, ex-vice Prefeito de Ji-Paraná; senhores ex-vereadores Nilton Cesar, Esaú Fonseca da cidade de Ji-Paraná.

**O SR. HERMÍNIO COELHO** - Boa tarde a todos. Cumprimentar ao Deputado Cleiton, que está presidindo a Sessão e, que é um dos proponentes aqui das homenagens, ele e o nosso Deputado Líder do Governo Laerte Gomes. Cumprimentar o Deputado Maurão, meu companheiro Edson Martins; cumprimentar os nossos Prefeitos, Jesualdo e o nosso Prefeito Mauro; cumprimentar o Pastor; a nossa Prefeita de Pimenta; cumprimentar ao nosso Governador; porque se dependesse, porque dizem que todos os nordestinos do nosso sertão gostam muito de jogar praga, aí eu falo que praga não vale, as minhas pragas não é mais como antes, porque se dependesse de praga o Daniel já era Governador há muito tempo. Mas Deus sabe o que faz e se Deus quiser um dia você vai governar esse Estado.

Eu queria aqui, antes de falar dos homenageados, tenho muito conhecidos aqui; muita gente boa; tem o Gilson, e mesmo tendo me feito raivas, algumas vezes, mas eu adoro o Gilson, e vários, tem o Lorenil, e tenho vários amigos aqui, tem o Chagas Neto, tem a nossa Silvana, enfim, tem a Primeira Dama aqui, a esposa do nosso Prefeito. Mas tem duas pessoas aqui que eu nunca mais tinha visto, e que eu não posso deixar Dr.

Mauro de falar um pouquinho deles, um é o Dr. Carlos Domes, há muito tempo que eu não vejo o senhor Dr. Domes. Eu era Presidente do Sindicato em 1994, olha que ainda hoje eu sou ruim, imagine em 1994, que eu tinha até medo do tal do microfone, eu me tremia perto do microfone. E, eu assumi o Sindicato dos Motoristas e Cobradores e contratei uns advogados, era cada um pior do que o outro. Aí eu conheci o Dr. Carlos Domes, contratei o Dr. Domes para o Sindicato. Pense em um sindicalista que fazia greve ilegal, Daniel Pereira, eu nunca cumpri uma, vírgula da lei de greve, até porque sempre dizia que toda greve legal não dá resultado, a greve boa é a greve ilegal. Porque se você for cumprir os ritos da greve, não para nada, a justiça diz que tem que rodar 80% dos ônibus, o empresário acha bom rodar com 80%, que vai pegar os mesmos passageiros só com 80%, eu parava era tudo. O juiz dizia: "eu vou multar o Sindicato", eu dizia, pode multar e pode levar o Sindicato para o senhor, o prédio, pode levar. Eu fazia tanta, com licença da palavra, eu fazia tanta merda nesse Sindicato e, o Dr. Domes dizia o seguinte, os outros advogados diziam: "não, Hermínio, tem que cumprir tudo direitinho como manda a lei", e nós fazíamos a greve e não dava resultado, Doutor, eu fazia tanta besteira, e o Dr. Domes dizia: "perfeito, perfeito eu nunca vi um sindicato tão organizado, nunca vi", aí nós íamos para o piseiro, era greve, Daniel, era greve atrás de greve e nós nunca perdemos uma, Dr. Nobel, nós nunca perdemos, nunca descontaram um dia de serviço do trabalhador. Olha que nós fizemos greve de 30 dias, até na casa do nosso Prefeito Guedes, outra pessoa que eu tenho uma admiração muito grande pelo nosso ex-prefeito Guedes, parei os ônibus até em frente à casa dele, como depois parei na frente da casa do Chiquillito também. Fiz a falada greve de fome, que eu nunca comi tanto na minha vida como naquela greve de fome que eu fiz. Durante o dia eu não comia, mas de madrugada os colegas me levavam até buchada de bode para eu comer de madrugada. De manhã o médico chegava lá para, no terceiro dia de greve de fome o Dr. Paulo, que trabalhava no sindicato, media, botava os aparelhos aqui, Dr. Mauro, aí dizia: olha, os órgãos vitais dele já estão ficando debilitados. Eu já estava doído para pedir: Doutor, passa um Gastrol, um Sonrisal que eu já estou para ter congestão aqui com a buchada. Parece que o bode estava vivo na barriga. Mas sim, por isso, Dr. Nobel, eu tenho admiração e um carinho e um respeito muito grande pelo senhor, pela sua esposa, pelo finado seu irmão e outra pessoa aqui, que é o meu amigo, Dr. Padre Eduardo. Eu sou um católico, sou, tenho adoração por Nossa Senhora Aparecida, mas eu sou meio à-toa. Eu não sou aquele praticante. Minha mulher é evangélica praticante. E de vez em quando, nos últimos tempos, há uns 6, 07 meses, eu recebia muita mensagem principalmente evangélica, aquelas mensagens. E eu, de madrugada, não conseguia dormir, e comecei a mandar umas mensagens para alguns amigos e mandei para o Padre Eduardo, isso era umas quatro horas da manhã. Quando foi umas quatro e meia da manhã o Padre Eduardo chega num Fusquinha, lá na porta de casa, achando que eu já tinha me matado. Ele disse: não, não pode ser verdade, o Hermínio, uma hora dessas mandando...Ele achava que era mensagem de despedida, é como se eu tivesse me despedindo, coisa nesse sentido. Por isso, Padre Eduardo, o trabalho que o senhor tem feito em prol dessa população, ali principal-

mente do Agenor de Carvalho, Nova Porto Velho, o carinho e o respeito muito grande que eu tenho pelo senhor. Mas bom, falaram aqui o Deputado Cleiton Roque, vamos falar do Dr. Mauro. O Deputado Cleiton Roque falou aqui principalmente a questão do médico Dr. Mauro. Tem uma história que aconteceu real com o Dr. Mauro, que essa também eu não esqueço nunca. Isso já é mais do que suficiente, Dr. Mauro, para o senhor receber qualquer título aqui neste Estado. Tinha um colega meu, na época que eu era Presidente do Sindicato, tinha um cobrador de ônibus que estava internado, inclusive nós fizemos uma cotinha na época, entre os motoristas e os cobradores, e internamos esse colega no Hospital Ameron. Ameron que é de um ex-deputado estadual aqui nesta Casa. O colega entrou com uma doenzinha que não era tão grave e já estava condenado à morte. E nós, na época, o Dr. Mauro, eu não sei se o Dr. Mauro era Deputado, mas isso já faz quase 20 anos. Nós procuramos o Dr. Mauro e o Dr. Mauro foi lá, tirou o nosso colega do hospital particular, levou para o Hospital do Estado e cuidou, nosso colega está lá sadio e gordo. Não sei se você lembra o apelido dele era Cabação, eu acho que você se lembra dessa história. Por isso, a gente sabe do trabalho, como profissional médico que o senhor é, o trabalho que o senhor tem neste Estado. Como deputado estadual, o senhor e Daniel Pereira foram responsáveis para acabar uma mamata que tinha aqui. Aqui, deputado ficava 08 anos e já se aposentava como deputado estadual. O senhor e o Daniel foi um dos que lideraram que lideraram o movimento aqui que acabou, isso também já merece título. O senhor, em 2000 o senhor foi candidato a Prefeito, eu votei no senhor. Eu era do PT, o nosso Vice era Ernandes Segismundo, votei no 40 do Dr. Mauro, e fazia campanha. Em 2010, nosso candidato a Governador era Eduardo Valverde, nosso vice era Cleiton Roque. Votei em você também, Deputado Cleiton Roque, votei no Valverde e você era o vice. Em 2016, agora, na última eleição também, votei no Dr. Mauro. É lógico que na administração na Prefeitura nós tivemos problemas. Eu fiz crítica ao governo do Mauro na Prefeitura, porque é normal. Essa Prefeitura de Porto Velho toda vida foi muito complicada, mas ela nunca foi tão complicada como os 04 anos que o senhor esteve. Enquanto os outros tiveram milhões e milhões de compensação de não sei o que, mais não sei o que, o senhor teve uma cheia que eu nunca vi coisa igual. O centro da nossa cidade quase toda ficou debaixo de água. E no final do seu mandato, quando as coisas começaram a andar, o senhor pegou uma Prefeitura travada, quando as coisas começaram a andar, a Prefeitura começou a trabalhar, infelizmente não reelegeram o senhor e eu tenho certeza que tem muita gente que já está com saudade do senhor. Tem gente que não votou no senhor, no município, que já está com saudade do Dr. Mauro. Por isso, Dr. Mauro, o senhor é merecido de todo, por tudo, como político, como pessoa, como cidadão, o senhor merece sim. Essa questão do PSB, eu tenho certeza, se Deus quiser nós vamos estar tudo junto. É lógico que aqui nós temos nosso Presidente da Assembleia, meu amigo, meu companheiro Deputado Maurão, é meu amigo, mas eu já falei para ele, o senhor no PMDB o senhor não vai ver meu voto nunca, que eu não voto no 15. Eu já falei para o meu amigo Deputado Maurão. Nosso candidato, nosso pré-candidato é o Acir, que é parceiro há muitos anos, o PSB é aliado, é se Deus quiser, quem sabe, 2018 a gente vai junto, mas é

como eu te falei, o que eu torço e peço a Deus todos os dias, o nosso Pastor falou aqui na questão que as autoridades são colocadas, são postas por Deus, e eu peço muito a Deus que Deus dê sabedoria ao povo de Rondônia que eleja os melhores candidatos a Estaduais que tem nesse Estado para vir os 24, para vir os melhores aqui para dentro desta Assembleia que eleja o melhor nome a Governador, que eleja os melhores federais, melhores senadores e o melhor Governador de Rondônia, porque tem coisas Pastor, que as vezes, eu divirjo um pouco dessa questão de autoridade de Deus porque tem umas Pastor parece que veio foi do capeta, foi o capeta que indicou, tem umas autoridades por aí a fora que não dá.

O nosso amigo Jesualdo, o respeito, meu amigo, meu colega, era um dos melhores Deputados que esta Assembleia tinha, fez falta, você fez falta aqui na nossa Assembleia, mas, está lá cuidando muito bem de Ji-Paraná, com a parceria lá do Acir, com parceria do nosso Líder aqui o nosso, meu amigo, Laerte Gomes, tem ajudado bastante Ji-Paraná, eu não tenho ajudado muito porque eu gosto de ajudar mais os municípios pequeninhos, pobrezinhos, você, Ji-Paraná eu gosto de ajudar mais Primavera, Pimenteiras, Seringueiras, eu gosto de ajudar mais os municípios pequenos porque lá R\$ 200 mil faz diferença. Em Ji-Paraná e Porto Velho, Dr. Mauro, R\$ 200 mil não faz tanta diferença, por isso, eu gosto mais de colocar esses recursos.

Obrigado a todos, parabéns Dr. Mauro! Parabéns o nosso amigo Jesualdo e se Deus quiser nós vamos, eu tenho o maior respeito e carinho e se Deus quiser nós vamos caminhar se for da vontade de Deus nós vamos estar juntos PSB/PDT e quem sabe o PSDB, o PSDB nós queremos também juntar uma aliança para nós ganharmos esse Estado.

**O SR. CLEITON ROQUE (Presidente)** – Registrar as presenças dos Srs. Vereadores: Paulo Danone, Sérgio Tobias, Alexandre Oliveira, da Câmara Municipal de Pimenta Bueno, da nossa querida Pimenta Bueno, sejam bem-vindos.

Convidamos para uso da palavra a Prefeita de Pimenta Bueno Juliana Roque.

**A SRA. JULIANA ROQUE** – Boa tarde senhoras e senhores que estão presente neste momento tão importante não só para o Dr. Mauro nem para o nosso Prefeito Jesualdo, mas, para todos os familiares e para todos nós aqui representantes do PSB.

Quero cumprimentar o Deputado, meu esposo, o meu Deputado, o nosso Deputado Cleiton Roque; o Deputado Laerte, Deputado Hermínio, que Deus abençoe mesmo verdadeiramente a vida de vocês, só quem está á frente de um mandato sabe o peso e a responsabilidade que é defender um Estado, defender um município como a gente vem defendendo. Aí o nosso querido Ex-Governador, meu amigo particular Daniel Pereira, um abraço a sua família, a sua esposa, as suas filhas, sabe que tem um espaço aqui reservado no meu coração especial para você.

O meu Pastor Presidente, chegou agora, novo no Estado, mas, já tem feito uma revolução em todo o Estado de Rondônia. Parabéns Pastor, nós temos orgulho de fazer parte hoje da Igreja do Evangelho Quadrangular, uma das maiores Igrejas do Estado de Rondônia com mais aí de mais de 5, 6 mil

membros da Igreja, nós estamos felizes e agradecemos a Igreja por nos aceitar, nos receber de braços abertos.

Quero aqui cumprimentar a nossa juventude em nome do Gedeon que está aqui, chegou de Brasília agora esses dias, os nossos Vereadores lá de Pimenta Bueno o Sérgio, Alexandre, Paulo Danone, dizer da importância que é a união e a parceria e o apoio de vocês na nossa administração. Ao Gilson, companheiro de partido, a nossa Presidente do PSB Mulher, Ingrid Gurgel, em nome da Ingrid, cumprimentar todas as mulheres, lideranças aqui do nosso partido aqui em Porto Velho e em todo o Estado.

Dizer, Dr. Mauro, que é um orgulho muito grande falar do senhor e falar do Jesualdo, um exemplo de administração, de compromisso, comprometimento e eu sempre tenho dito isso onde a gente vai e eu fico falando do Prefeito Jesualdo, dos seus índices. Outro dia eu encontrei com ele e falei assim: Prefeito manda lá umas duas pessoas lá para Pimenta para me auxiliar no Natal? Ele falou: Prefeita, tem que começar logo em fevereiro. Já conversei um pouquinho ali com a sua esposa, cumprimentá-la, cumprimentar toda família, a esposa do Dr. Mauro, os seus filhos aqui presentes e dizer que é um orgulho para nós do PSB. Parabéns por essa homenagem, receba o nosso carinho, o senhor tem um espaço reservado também muito especial em nosso coração. Eu conheci o Cleiton e ele já falava do Dr. Mauro com muito orgulho sempre em obediência sempre em lealdade com o senhor e o senhor tem o nosso respeito, o nosso carinho a nossa amizade e a nossa lealdade. Parabéns!

Parabéns, Prefeito Jesualdo pelo trabalho, pela homenagem de hoje mais que merecida. Que Deus abençoe.

**O SR. CLEITON ROQUE (Presidente)** – Convidamos o Vice-Governador Daniel Pereira para fazer uso da palavra.

**A SRA. JULIANA ROQUE** – Daniel, deixa só quebrar o protocolo aqui, porque eu vivo quebrando protocolo. Gente, eu quero aqui cumprimentar o Deputado Maurão, Deputado, parabenizar pelo seu serviço e pela ajudar que o senhor tem dado ao nosso município, foi aí uma parceria do deputado, com o Deputado Cleiton Roque; o Deputado Só Na Bença, cerca de 7.7 milhões para Pimenta Bueno e nós agradecemos essa parceria e o comprometimento do senhor com Pimenta Bueno.

**O SR. DANIEL PEREIRA** – Quero em nome dessa composição dupla de Presidente de Mesa, Deputado Cleiton; Deputado Laerte; que os dois estão dirigidos à Mesa e, os dois não tem diferença nenhuma; o Laerte têm no partido dele, a diferença é o D de Daniel, fica todo mundo em casa. Fazer uma saudação especial a todos que estão aqui, o nosso querido Deputado Maurão, aliás, a registrar, eu não sei por que o Deputado Hermínio excluiu o Deputado Maurão da nossa coligação, vamos trazer o Deputado Maurão, vamos trazer o Deputado Maurão. Meu querido Mauro Nazif, que hoje está aqui homenageado, ele e o Jesualdo, diga-se de passagem, mais do que justa esta homenagem; a nossa prefeita revelação desse quadriênio, a nossa querida Juliana Roque, muito bom ver você com essa desenvoltura toda; o nosso querido Pastor, muito obrigado por está aqui; vou citar alguns amigos aqui, em nome dos quais eu quero saudar a todos; a nossa querida Odaísa

Fernandes, que está aqui junto com a gente, foi Deputada Estadual, vice-governadora do Estado de Rondônia e acima de tudo uma cidadã muito digna, fico muito feliz com a sua presença aqui. O Prefeito de Colorado, o Silvênio; nosso amigo Chagas Neto; Dr. Gilberto Piselo, que representa o 1º suplente do Senador Acir, aqui presente, representando o Senador Acir; nosso Presidente da AROM, Vereador, nosso ex-prefeito Jurandir, obrigado pela presença e um "moroense", muito bem saudado aqui pelo Deputado Hermínio, que é o Dr. Carlos Dobis, é um dos filhos de Campo Mourão. E quero saudar também meu querido Padre Eduardo e agradecer Padre Eduardo, o carinho teu com toda a comunidade e aqui em particular com o meu pai, que o senhor foi prestar os serviços religiosos a ele. E Padre Eduardo, eu tenho obrigação de dizer isso daqui, no dia que o senhor foi visitar o meu pai, ele estava no quinto tipo de antibiótico que ele poderia utilizar e não tinha mais nenhum tipo de antibiótico para utilizar, a partir daquela tentativa que o médico iria fazer. E por curiosidade, enquanto o senhor foi lá fazer assistência ao meu pai, eu não pude entrar, porque nós fomos fora do horário e o médico veio ficar conversando comigo e falou: Olha, eu estou fazendo o último tipo de medicamento que eu posso utilizar, eu vou utilizar agora. Alguma coisa boa aconteceu, a sua presença, a energia positiva e de uma infecção que pode ficar do máximo de 4 a 12, estava em 26 mil e ontem o meu pai pousou com a gente, já dormiu com a gente em casa. Então, muito obrigado, através do senhor e reforçou a nossa fé e o velhinho está em casa, ficamos muito felizes. Então, em rápidas palavras aqui, eu creio que a família PSB, com a família do Jesualdo, com a família do Dr. Mauro, aqui a Cíntia, da Dona Terezinha, está lá no fundo, não quis vir para cá, não é Dona Terezinha; o Dr. Jamil, o Gilson, a nossa querida Lillian, a nossa primeira dama de Ji-Paraná e a nossa, a primeira filha, a Beatriz que está aqui. Pois bem, primeiro que não posso deixar de fazer uma consideração rápida aqui com a nossa querida primeira dama de Ji-Paraná, eu acho que a gente tem que promover um seminário, viu Cleiton Roque, de como trabalhar bem essa questão natalina para que ela passar esse espírito para incentivar a cidade toda. Então, desejar, parabenizar a senhora pelo seu aniversário nesse momento que a senhora e o seu marido, o Jesualdo estão sendo prestigiados. Eu fico muito feliz de estar aqui juntamente com esses dois companheiros irmãos, o Jesualdo já é o 4º mandato que ele tem; dois mandatos de deputado estadual e é o 2º mandato de prefeito e todos eles pelo PSB. O Dr. Mauro, tem uma história política muito rica, começou lá pelo PSDB, tirou um D e virou um líder do PSB no Estado de Rondônia e tenho o prazer de ter caminhado com o Dr. Mauro durante muito tempo e sempre vamos caminhar juntos, porque nós temos pensamentos comuns. Eu sei que o tempo não é muito fácil e principalmente para fazer política. Mas, eu imagino que nunca foi fácil par fazer política, principalmente para fazer com responsabilidade. O que me deixa muito feliz de está aqui, é que o Jesualdo pode pegar o número do CPF dele e exibir em qualquer oportunidade, apesar de já está exercendo o 4º mandato eletivo. Muitas pessoas, não consegue sobreviver ao primeiro. O Dr. Mauro, já foi vereador, já foi deputado estadual, já foi deputado federal, já foi prefeito e pode pegar o número do CPF dele e exibir tranquilo, ou seja, são pessoas que não tem que comemorar porque a mai-

or instância do Poder Judiciário do País, gastando uma fortuna da população, teve que se reunir para conceder um benefício de oito meses de uma pena que permanece a condenação. Esse tipo de coisa é que envergonha a política, mas, por outro lado o que enobrece a política e fortalece a política são pessoas que nem o Jesualdo, pessoas que nem o Dr. Mauro, pessoas como muitos outros que estão aqui nesta sala, neste momento nos prestigiando. A Odaisa, que exerceu tantos mandatos e nunca teve que comparecer para responder aquilo que a sociedade estava cobrando dela. Então, o PSB, é um partido que foi um dos mais prestigiado este ano aqui no Estado de Rondônia, é o terceiro dirigente do nosso partido que recebe a honraria por esta Assembleia Legislativa este ano para ser declarado Cidadão Honorário do Estado de Rondônia. O Jesualdo, que nasceu Paulista, o Mauro, que nasceu Carioca e eu que nasci Paranaense e hoje todos nós pelo Poder Legislativo da nossa Assembleia, somos tratados como cidadão rondoniense. Então, esta é uma vitória que o Jesualdo, quer com certeza, vai já, já se pronunciar sobre isso Dr. Mauro, e a gente dividir com a nossa militância político partidária, que está em peso aqui nesta tarde, mas, com certeza não estão todos aqui, estão esparramado ao logo de todo o Estado de Rondônia, na militância social, mandatos de vereadores, mandatos de vice-prefeitos, vice-prefeitas, mandatos de prefeitos, o mandato do nosso querido Cleiton Roque, aqui como Deputado Estadual, que é o mandato exemplar, ou seja, todo mundo procurando fazer aquilo que há de melhor. Vemos agora recentemente o nosso partido falando no horário nacional, de compromissos com coisas sagradas para um desenvolvimento de um país que é a questão a educação, a questão da tecnologia e a questão da inovação. Talvez não seja por acaso que o Jesualdo, comemora o melhor IDEB no Estado de Rondônia, no município dele, então, são desse tipo que nos fortalece. E essa relação política que a gente tem harmoniosa, é verdade que o ano que vem, vai ter eleições e nem todo mundo vai estar no mesmo palanque, mas, nós temos que aprender a fazer política dissociada desse tipo de coisa, e o PSB consegue fazer isso. O Jesualdo, o Mauro, nós tentamos dar a nossa contribuição nesse sentido, não é diferente o nosso companheiro Cleiton Roque, que aqui está. Porque a política, ela só tem validade se o teu conceito de fazer política for levar em consideração os interesses maiores da população, e é isso que o PSB tem sabido fazer com grande galhardia e tem contado com grandes parceiros. Nós estamos aqui com o Deputado Laerte, onde que o PSB, é vice através da querida Carla, é vice do município que ele foi Prefeito lá do Professor Valter, temos uma composição em Ji-Paraná muito bem sólida estabelecida com PDT do nosso Senador Acir, temos parcerias com PMDB pelo Estado afora do nosso querido Presidente da Assembleia e do nosso querido Governador Confúcio Moura. Então, o processo político tem essa dinâmica toda e mais importante do que a legenda que você está naquele momento, é o compromisso que você tem com a população. Então, fico muito feliz de estar aqui, quero desejar um Feliz Natal a toda família PSB, e a todos que estão aqui indiferentemente de que seja ou não filiado ao PSB, até porque a família é muito mais ampla do que o conjunto do PSB. E desejar um Feliz Ano Novo a todos, e que em 2018, a gente consiga ter mais energia, mais garra, mais coragem do que nós tivemos em 2017, para enfrentar os nossos desafios.

E por fim deixar um abraço carinhoso ao meu querido Mauro Nazif, e ao meu querido Jesualdo Pires, é mais do que justa esta homenagem, e eu tenho certeza que ela reforçará mais ainda o espírito de cada um de vocês para continuarem sendo as pessoas maravilhosas que são e prestando sempre serviço à comunidade como sempre fizeram e com certeza sempre farão. Um abraço a todos, muito obrigado por essa oportunidade. Parabéns aos que tomaram a iniciativa de homenagear e aos homenageados.

**O SR. CLEITON ROQUE (Presidente)** – Solicito ao Mestre de Cerimônias que faça a leitura do breve currículo dos homenageados.

A pedido do nosso Presidente Maurão de Carvalho, concedo a palavra ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Deputado Maurão de Carvalho.

**O SR. MAURÃO DE CARVALHO** – Quero cumprimentar ao Deputado Cleiton Roque, Deputado Laerte, Deputado proponente desse Título Honorífico dessa Sessão. Quero aqui cumprimentá-lo e parabenizar por essa homenagem feita a duas pessoas, dois amigos, ex-colegas desta Casa, Dr. Mauro, que fomos Deputados por três mandatos aqui, foi na época que mais teve Mauro, aqui na Assembleia, tinha três, aí foi que eles me acharam aí um pouquinho maior do que o Mauro acho que o Mauro está maior do que eu hoje, mas aí falou, então, vamos acabar esta confusão no plenário, vamos colocar então, você vai ser o Maurão, você é do meio, vai ser o Mauro e aí tinha outro que era menor, ficou Maurinho, aí ficou três nomes aqui. Então, nós tínhamos três Mauros, então foi um privilégio Mauro, tê-lo aqui nesta Casa durante aquela legislatura que nós tivemos os 3 mandatos juntos e eu sei o que Vossa Excelência fez um grande trabalho como deputado que para mim foi um prazer e uma honra tê-lo aqui como colega nesta Casa e hoje poder estar nessa tribuna fazendo a fala em homenagem a esse título hoje recebido, proposto por esta Casa, proposto aqui pelo deputado Laerte e pelo deputado Cleiton Roque e votado por unanimidade por todos os colegas deste Poder. Cumprimentar o nosso amigo Jesualdo também que foi deputado, dois mandatos e eu tive a honra de ser deputado junto e sei do brilhante trabalho que Vossa Excelência fez durante esses dois mandatos e hoje fazendo como Prefeito, nos orgulhando de ser Prefeito também da cidade de Ji-Paraná. Cumprimentar aqui o meu amigo Daniel Pereira, Vice-Governador que também a honra de sermos deputados juntos por dois mandatos e o Mauro também na época era deputado e hoje está sentado nesta Mesa aqui, também prestigiando essa homenagem. Cumprimentar aqui o Pastor Toninho, nosso amigo, Pastor Presidente da Igreja Quadrangular, que é o Pastor do Cleiton Roque e da Juliana, viu Pastor o Cleiton Roque de vez em quando eu estou cuidando dele aqui, e na chinha para que ele esteja na linha, falo; olha rapaz você é obreiro e membro da Igreja, se alinha. Tá Pastor, deixa comigo. Cumprimentar a Juliana, nossa amiga Prefeita que também está fazendo um brilhante trabalho como Prefeita e eu tive a honra de apoiá-la e hoje estou orgulhoso do seu trabalho e quando você falou de sete milhões e meio aqui Prefeita, o Jesualdo já me puxou a orelha ali, falou: ué, o outro vai lá na tribuna, o Hermínio fala que não manda dinheiro para mim por que o município é grande, se mandar

duzentos mil reais é muito pouco não vai fazer diferença. Agora quando tem sete e mil vai lá para Pimenta Bueno, e o que vai sobrar para mim em Ji-Paraná? Não é? Já ficou bastante enciumado viu deputado Herminio que quê você foi fazer? Mas o deputado Herminio colocou a emenda de quatrocentos mil reais, teve um problema na liberação dela e eu ainda ajudei na época liberar essa emenda lá do deputado Herminio, intermediei porque na hora que ele arruma as confusões com o Governador aí ele fala: 'ó Maurão vê se libera essa emenda lá porque o negocio, o barraco está sujo lá'. E aí gente foi lá e conseguimos liberar essa emenda do deputado Herminio que ele também ajudou Ji-Paraná e nós continuamos a ajudando, não com sete milhão e meio, mas com parte das nossas emendas, ajudando o município de Ji-Paraná. Cumprimentar o nosso deputado Herminio nosso colega, ex-Presidente desta Casa e também grande colega que faz um brilhante trabalho também como parlamentar. Ele não declarou o apoio dele a minha pré-candidatura, me discriminando por causa do PMDB, mas eu sei que no final deputado Herminio Vossa Excelência vai está caminhando junto, vai está no 15 me ajudando. Com o PSB eu senti honrado Mauro, de ser convidado para ir para o PSB que eu sei que é um grande partido e fiquei feliz por isso, fui convidado pelo Vice-Governador, pelo nosso Prefeito de Ji-Paraná e também o deputado Cleiton Roque eu senti bastante honrado, bem prestigiado pelo convite e nós estamos conversando. Eu acho que a política é a arte de conversar, de articular e tudo só Deus sabe no final o que vai dá certo e seja feita a vontade dele, não a nossa, mas sendo a Dele será a nossa. Cumprimentar aqui o Padre Eduardo, meu amigo, que tem um carinho especial desta Casa aqui e que trabalha muito pela irmandade e quando o Daniel falou visitando e passou uma energia positiva. Com certeza Daniel a energia positiva e a fé dele eu tenho certeza que ele rezou e orou naquele momento e Deus agiu que o médico dos médicos e foi isso que seu pai hoje está de pé. Então parabéns e uma alegria revê-lo aqui também prestigiando Padre Eduardo. Odaísa nossa amiga ex-deputada não fui deputado com ela, mas tive o prazer de vê-la aqui, eu Prefeito de Ministro Andrezza, ela me ajudou na época fazendo alteração na divisa do meu município, fez que o meu município aumentasse a receita e eu fizesse uma boa administração. Cumprimentar aqui a família, a esposa, a filha do meu amigo Jesualdo que aqui prestigia, toda a família do Dr. Mauro, o Gilson, meu amigo que é o grande migo. Outro dia eu gostei de uma fala dele, ele falou; Mauro eu gosto tanto do meu irmão Mauro, que eu acho que eu gosto mais dele do que de mim. Isso demonstra Gilson o amor que você tem pelo seu irmão. Cumprimentar toda as famílias que vieram aqui no plenário prestigiar Gilson, tanto o Dr. Mauro como também o Jesualdo Pires, esses amigos nossos que eu tenho orgulho de poder está nessa tribuna, orgulho de ter votado por vocês. Por que sei de quanto vocês são importantes para esse Estado, sei o quanto vocês têm feito por esse Estado, tanto aqui na Assembleia Legislativa, como também na Prefeitura, quando o Dr. Mauro foi Prefeito e V. Ex<sup>a</sup> que ainda é Prefeito Jesualdo, então merece o nosso reconhecimento pelo trabalho que vocês vêm prestando à sociedade. Então eu sei que esta Casa tem feito tantas outras homenagens, mas posso dizer que uma das mais justas são essas duas ilustres pessoas que é o Dr. Mauro e Jesualdo Pires que hoje recebem esta homenagem com o título honorífico do Es-

tado de Rondônia, Cidadão do Estado de Rondônia. Meus parabéns a todos vocês e que fique este legado, que é isso Dr. Mauro que fica da gente, o nosso trabalho, a nossa marca, o nosso reconhecimento, e aqui fica o reconhecimento do trabalho que você fez, o tanto de cabelo que você já diminui perdendo prestando serviço como deputado nesta Casa e também como Prefeito do município de Porto Velho, da mesma forma o Jesualdo Pires que também perdeu um pouco de seus cabelos, embranqueceu os outros prestando e trabalhando para fazer um bom trabalho prestando à sociedade que tanto esperava de você e que tanto espera de vocês e de nós. Então nossos parabéns, nossos cumprimentos a todos os prefeitos, amigos, vereadores aqui de Ji-Paraná, eu vejo aqui o Orandir, todos os vereadores, não vou citar os nomes, o vereador de Pimenta Bueno, vereadores de todo Estado de Rondônia, prefeitos que prestigiam, amigos que prestigiam esta sessão solene de homenagem aos dois colegas desta Casa, dois colegas homens públicos honrados deste Estado que merecem o reconhecimento de toda esta Casa. Um abraço, Feliz Natal a todos, um Feliz Ano Novo e que Deus abençoe que nós tenhamos o melhor ano em 2018. Fiquem com Deus.

**O SR. CLEITON ROQUE (Presidente)** – Solicito ao Mestre de Cerimônias que faça a leitura de breve currículo dos homenageados.

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Antes, porém, registrar a presença da Sra. Marina Gomes, Presidente da Colônia de Pescadores de Porto Velho.

Mauro Nazif Rasul (PSB) é natural de Barra do Pirai, Rio de Janeiro, nascido em 30 de janeiro de 1959. Estudou inicialmente nas instituições de sua cidade natal, a Escola Municipal Murilo Braga, de 1964 a 1965, Escola Municipal Joaquim de Macedo, 1966 a 1969, e no Instituto Educacional Medianeira, de 1974 a 1977. Posteriormente, estudou medicina na Fundação Oswaldo Aranha na cidade de Volta Redonda, entre 1978 e 1983. Na política foi vereador em Porto Velho entre 1989 e 1993, e Deputado Estadual de 1993 a 2003. Foi filiado ao PSDB desde 1988 até 2000. Em 2002 foi candidato a governador e em 2004 foi candidato a prefeito. Em 2008 foi novamente candidato a prefeito. Em 2006 foi eleito deputado federal pelo PSB, sendo reeleito em 2010 para um segundo mandato. Em 2012, Mauro Nazif foi eleito Prefeito de Porto Velho, com 142.937 votos (63,03% dos votos válidos), percentual de 36,97% dos votos válidos. Renunciou ao seu mandato de deputado federal para tomar posse como Prefeito de Porto Velho. Tornou-se Cidadão Honorário de Porto Velho em 2004, por indicação da Câmara de Vereadores.

Vamos assistir um breve currículo/vídeo.

**O SR. MAURÃO DE CARVALHO** – Só fazer uma correção. Eu me esqueci aqui de falar do líder, não poderia deixar de falar do Deputado Laerte que é o nosso Líder e realmente tem nos ajudado Laerte nesta Casa conduzir todos os projetos que tramitam nesta Casa. Então você é o líder, o Cleiton é nosso vice-líder e eu quero aqui agradecer, não poderia deixar o reconhecimento nosso como Presidente deste Poder pelo trabalho que você fez e também hoje dando esse título, essa homenagem ao Prefeito Jesualdo Pires, então nosso reconhe-

cimento, a nossa gratidão, a nossa alegria, portanto, de tê-lo também nesta Casa. Obrigado. Só isso, desculpe.

**(Apresentação de vídeo).**

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – E agora o homenageado Exmº Sr. Prefeito Jesualdo Pires Ferreira Júnior.

Jesualdo Pires Ferreira Júnior, paulista de Presidente Prudente, nascido em 23 de abril de 1959, filho de Jesualdo Pires Ferreira, militar da PM de São Paulo e Maria de Lourdes Pires Ferreira, funcionária aposentada da Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo e professora. Casado com Lillian Luizari Pires, é pai de Victor, Arthur e Beatriz Luizari Pires. Desde muito jovem tinha o sonho de estudar engenharia civil e a época havia poucas faculdades no Brasil, em São Paulo existiam apenas 05 faculdades de engenharia e o vestibular se resumia ao MAPOFEI, onde eram selecionados alunos para a Mauá, a Politécnica da USP e a FEI. Determinado, Jesualdo ingressou na Escola de Engenharia Mauá, considerada uma referência em escola tecnológica de engenharia em 1977 e se formou em 1981. Dois anos após a conclusão do curso superior e já atuando numa das maiores empresas de engenharia do Brasil, a Camargo Correia, decidiu deixar São Paulo e vir para Rondônia, um Estado que estava em franco desenvolvimento e com muitas oportunidades. A ideia soou como fantástica e muitos disseram que não daria certo. No entanto, a história da Família Pires no Estado teve início exatamente com essa ideia empreendedora. Desembarcou em Rondônia no ano de 1983, na cidade de Ji-Paraná, onde estruturou uma das primeiras empresas de Engenharia Civil de Ji-Paraná, a Engeral Engenharia, que hoje está no mercado há mais de 30 anos. A solidez da marca Engeral edificou construções em várias cidades do Estado. Teve ações e serviços relevantes prestados a sociedade rondoniense atuando junto ao Rotary Club e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). As atuações em prol de diversas instituições filantrópicas e o sucesso como empresário, oportunizaram a Jesualdo Pires entrar para política. Sendo assim, Jesualdo Pires lançou-se como candidato nas eleições de 2006, com uma proposta de moralidade, transparência e ética na política. Devido suas convicções em prol de ações políticas voltadas à coletividade. Jesualdo abdicou-se de sua atividade empresarial de mais de 30 anos em Rondônia. Foi eleito deputado estadual como uma das votações mais expressivas nas eleições daquele ano, mais de 12 mil votos. Na Assembleia seu passado ilibado foi prontamente reconhecido e os demais Deputados conduziram Jesualdo a ocupar o cargo de Primeiro Secretário da Mesa Diretora da Casa de Leis Estadual por dois mandatos, tendo como sua principal responsabilidade gerir o orçamento do Poder Legislativo. A responsabilidade que parecia ser imensa, logo deu lugar a um novo modelo de gestão e a Assembleia Legislativa de Rondônia torna-se destaque nacional por devolver aos cofres do Governo do Estado uma economia de mais de 80 milhões de reais. Recursos que puderam ser investidos em obras estruturantes como a ponte do Anel Viário em Ji-Paraná, o hospital Regional em Cacoal e aquisição de diversas máquinas e equipamentos agrícolas destinadas aos produtores rurais. Jesualdo, consegue dar corpo a uma nova forma de

fazer política e devolve ao Legislativo do Estado a credibilidade junto à sociedade rondoniense. Em 2010 foi reeleito deputado estadual com a maior votação entre os candidatos do interior de Rondônia. Foram 18.358 votos, a terceira maior votação do Estado. Jesualdo Pires é considerado um dos mais atuantes da Assembleia Legislativa, com atividade parlamentar reconhecida em todo Estado. Foi relator do Orçamento do Estado duas vezes. Liderou a CPI do Leite que resultou no modelo do Conleite/RO, que foi implantado com o aval de todos os segmentos da cadeia produtiva do leite; autor de várias leis importantes como a que oficializou o dia 4 de janeiro como Data Magna para o Estado de Rondônia, a lei que obriga as escolas estaduais inserir o índice do IDEB nas suas fachadas, a lei que proibiu o uso de animais em espetáculos circenses e congêneres e a Lei que isentou taxas para emissão de documentos em casos de furto e roubo. Em 2012, Jesualdo coloca sua experiência política para apreciação da população de seu município, concorrendo ao cargo de prefeito de Ji-Paraná, apresentando uma proposta de reestruturação da cidade, eficiência na gestão pública, austeridade nos gastos e transparência nos investimentos. Foi eleito com 74% dos votos. Em seu primeiro mandato atacou problemas estruturais da cidade, conseguindo realizar investimentos vultosos em infraestrutura urbana, saúde e educação. Implantou uma política de atração de novos investidores para cidade, melhorando os índices de emprego e renda da população. A educação do município alcançou resultados surpreendentes e hoje está entre as melhores do Brasil, apresentando as notas mais altas na avaliação do IDEB e com o título de Excelência em Educação, prêmio outorgado pelo Instituto Ayrton Senna para apenas 10 municípios brasileiros. Sua atuação como administrador público é referência junto aos prefeitos rondonienses. Em sua gestão, Ji-Paraná obteve nota máxima em transparência e aplicação dos recursos públicos na avaliação da Controladoria Geral da União (CGU); obteve nota 9,6, liderando o ranking de transparência realizado pelo Ministério Público Federal; atingiu o melhor índice Firjan da cidade, tirando Ji-Paraná da posição 1.438º para 30ª posição em quesitos de eficiência e qualidade na aplicação dos recursos públicos. Os números de sua administração atestaram a Jesualdo uma aprovação inédita no município, foi reeleito com mais de 70% dos votos válidos, sendo conduzido ao segundo mandato de Prefeito para os anos de 2017 a 2020. Vamos ao vídeo proposto pelo Prefeito de Ji-Paraná.

**(Apresentação de Vídeo)**

**O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)** – Convidamos aqui à frente o Excelentíssimo Senhor Deputado Maurão de Carvalho, Presidente desta Casa; Excelentíssimos Senhores Deputados Cleiton Roque e Laerte Gomes, proponentes; também o Deputado Hermínio Coelho; Excelentíssimo Senhor Vice-Governador Daniel Pereira; Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, Deputado Maurão de Carvalho, Presidente, para entrega do Título de Cidadão do Estado de Rondônia ao Dr. Mauro Nazif Rasul.

**(Entrega do Título de Cidadão do Estado de Rondônia)**

Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao Engenheiro Jesualdo Pires Ferreira Júnior.

### (Entrega do Título de Cidadão do Estado de Rondônia)

Podem retornar aos seus lugares.

**O SR. CLEITON ROQUE (Presidente)** – Concedo a palavra agora ao Cidadão do Estado de Rondônia, Dr. Mauro Nazif.

**O SR. MAURO NAZIF RASUL** – Uma boa-tarde a todos. Para nós é uma alegria muito grande podermos voltar nesta Casa hoje e estarmos sendo homenageados. Quero inicialmente agradecer a Deus, a Deus que hoje fazer com que tudo isso na nossa vida tenha acontecido, com sofrimento, com dores, mas ao mesmo tempo com muita alegria e muito mais alegria. E podem ter certeza de que se tem uma pessoa grata na vida, essa pessoa sou eu. Sou grato por tudo, pelos momentos bons e pelos momentos difíceis. Os momentos difíceis nos mostram que nós temos várias saídas para as dificuldades. Então o que é que eu posso falar a não ser muito obrigado meu Deus por ter me dado tudo isso. Quero cumprimentar o Presidente da Casa, Maurão de Carvalho, pelo trabalho que vem fazendo, pela sua luta, e em teu nome que seja externado a todos os Deputados desta Casa pelo apoio que deram, pela aprovação desta matéria, tanto a mim quanto ao meu amigo Jesualdo, que seja externado a cada um dos parlamentares aqui presentes. Cumprimentar o Deputado Hermínio. Tivemos dissabores, Hermínio, quem é que não tem dissabor? Mas o sabor é muito mais gostoso, e o respeito é muito grande. E por isso, você pode ter certeza de que o carinho por ti é grande. Ao Laerte, que eu conheci como deputado federal, Laerte, pelas tuas andanças como prefeito sempre brigando pelo teu município Alvorada d'Oeste, juntamente com outros tantos Prefeitos. E várias passagens nós tivemos, luta pela liberação de emendas, coloca isso, tira de outro canto, bota aqui, quero isso, quero aquilo, mas sempre lutando pelos interesses do teu povo e esse tem que ser o objetivo do político. Como você diz, temos várias passagens e uma delas eu faço questão de frisar. Numa dessas idas e vindas para Brasília, estava eu, Laerte e mais uns 4, 5 prefeitos lá em Brasília, e o povo lá chamando, 'olha, o avião vai sair', eu falava, 'pessoal, vocês estão comigo'. E ele olhava, 'o', eu batia no peito e falava 'vocês estão comigo'. Resultado, o avião foi embora e nós ficamos e até hoje eles estão comigo. Só que cada um teve que se safar. Então, Laerte, eu quero te parabenizar por essa honraria que você empresta ao Jesualdo Pires, muito mais do que justa. E a você, Jesualdo, que recebe essa honraria, eu lembro quando nós te filiamos ao Partido, e foi aqui, foi aqui nesta sala, veio você, veio o Desival Ribeiro, e nós fizemos tudo aquilo para que você se filiasse ao PSB. Sabíamos, naquela hora, que você ia ter uma votação muito expressiva, como teve. E o teu crescimento, teu mérito foi por causa da tua família, dos teus amigos, das pessoas mais próximas de ti que você galgou no primeiro mandato como deputado estadual, no segundo mandato como estadual, hoje no segundo mandato como Prefeito da nossa querida Ji-Paraná. O que eu posso falar para vocês de uma pessoa que tem essa trajetória na vida pública? E acima de tudo uma palavra para mim, que é chave, a honradez. O mais importante de tudo, Jesualdo, é a honradez. Como é bom você poder andar de cabeça erguida em todos os cantos por onde

se anda. Então fica aqui meus cumprimentos, a minha alegria de vê-lo recebendo esse Título de Cidadão Honorífico do Estado de Rondônia, por tudo que você prestou, por tudo que você presta e por tudo que você vai prestar ainda pelo nosso Estado, pelo nosso povo de Rondônia, os nossos cumprimentos a você. Minha querida Prefeita Juliana, te conheci moleca, você era moleca ainda, o Cleiton que é velho, te conheci moleca. E como é bom a gente ver aquelas pessoas que lá atrás eram jovens, hoje assumindo cargos importantes e tendo reconhecimento do povo. Como é bonito! A gente fica alegre porque mostra que na nossa vida sempre tem, para quem sonha, a esperança de ser alcançada. E você é um pai que é exemplo disso. Parabéns pela tua belíssima administração que vem fazendo em Pimenta Bueno, por isso que eu falo, e aí eu vou trazer para o Partido, nós do PSB temos os dois melhores Prefeitos, o melhor Prefeito homem, Jesualdo; a melhor Prefeita mulher, Juliana. Pastor, em seu nome e em nome do Padre Eduardo, eu quero agradecer a vocês, talvez, não fosse necessário, mas pode ter certeza que vocês é que fortalecem muito a gente quando mais se precisa, por mais que se acredite, por mais que não se desanime, mas, podem ter certeza que vocês juntamente com as ovelhas que os seguem, isso eu falo e levo às Igrejas, certamente fazem a diferença. Então, muito obrigado porque vocês fazem por todos nós que estamos aqui, por todos aqueles que estão lá do lado de fora, principalmente, para aqueles que mais precisam. Muito obrigado a vocês.

Quero cumprimentar meu amigo, amigo de longa data Daniel, o Daniel a gente se conheceu aí pelos corredores, eu era Deputado Estadual no primeiro mandato, o Daniel à frente do SINTERO, na luta pelos trabalhadores da educação e desde lá fazíamos um trabalho em conjunto. O Daniel também, como a gente também era tudo novo fazendo um trabalho brilhante, enfrentamentos, escadarias de Palácio de Governo, foi eleito Deputado Estadual, certamente Daniel, o seu nome está registrado nos Anais desta Casa e registrado com coisas boas. Então, parabéns pelo belíssimo trabalho que você prestou a esta Casa e hoje como Vice-Governador você está sendo um marco diferencial e isto eu quero deixar claro, é mérito seu. Talvez, lá atrás tivesse um empurrãozinho, pouco, mas guarde uma coisa, o mérito é seu e por isso o cumprimento.

Quero fazer agora um cumprimento ao meu amigo, e talvez, por ser meu amigo que me deu o Título, Cleiton Roque, mas por amizade Hermínio, Cleiton Roque. Como eu disse lá atrás, um moleque que conheci e pelo laço de amizade que a gente firmou nesse tempo todo, dá 18 anos hoje faz com que tenhamos um entendimento muito claro do que é vida pública. Vida pública é tão fácil para mim de entender o que é vida pública, porém, é tão difícil de fazer pessoal, é fácil de entender e difícil de fazer. Para mim é fácil de entender por quê? Porque na vida pública ou você é ou você não é; ou você está a fim de se locupletar ou você está a fim de lutar por ideais. E quando você luta por ideais pode ter certeza que as curvas, que as espinhas são muito grandes e muito difíceis de serem ultrapassadas. Então Cleiton, dentro dessa nossa caminhada eu tenho alegria da gente hoje estarmos juntos depois de 18 anos e o Hermínio me chamou uma atenção muito grande falando aqui ao lado: Mauro eu ando e vejo o teu pessoal, o teu pessoal é um pessoal que te segue desde que

eu te conheço na vida pública, desde que você entrou na vida pública te seguem. E eu falei para o Hermínio: as pessoas só querem uma coisa Deputado, só uma, as pessoas não querem duas, as pessoas só querem respeito. E quando você respeita as pessoas pode ter certeza que elas te respeitarão e onde quer que você esteja na situação mais difícil, as pessoas vão estar ali com uma mão para te puxar lá do fundo, isso é a vida. Então o quê que eu posso falar com tudo isso que a gente ver. Então é só naquela inicial: agradecimento. Agora, eu quero me dirigir a minha família, a Terezinha, a Cíntia, o Maurinho, o Lucas que não está aqui, eles sabem as dificuldades que passamos, ninguém melhor do que a família da gente para saber a dificuldade que nós passamos no dia a dia e conseguimos superar. O Jamil, com tua esposa, a Kátia, com a filha, com o genro, nosso carinho é muito grande, a gente sabe que em casa e o Hermínio falou isso comigo também: Mauro, se falar de você, você não se incomoda; mas se falar de um irmão teu, você vai a tapa. É verdade, isso é o que nós chamamos de sangue e quando se têm de sangue, a única ferida que não se cicatriza é família, nunca entre em questão familiar de ninguém pessoal, é a única que não se cicatriza. Então, Jamil, um beijão para ti; o Gilson que sempre esteve comigo desde a primeira campanha de vereador até hoje, sempre caminhando junto e no início, nas campanhas era. Só vou contar uma historinha de início de campanha, lá atrás, de vereador; a gente começando a campanha, era reunião para cá, reunião para lá, a gente no PSDB Dadá e era reunião, reunião, reunião e a gente meio atabalhado, na conhecíamos nada. Eu sei o seguinte; que as pessoas iam, chegavam lá: Dr. Mauro, dar para o senhor me consultar no final do comício? E eu, pô tenho horário, tenho que ir para outro e como é que a gente faz! Dá, dá, eu ia e atendia. Só que atrasava todas as outras e acabava perdendo reunião e nunca é bom, que falta respeito. Aí, nós falamos o seguinte: Gilson, você vai como sendo o Mauro e eu vou como sendo o Mauro e nós vamos cobrir os dois cantos da cidade. Aí na segunda reunião que o Gilson foi, o Gilson chegou para mim: Mauro, não vai dar certo não. Eu falei: porque Gilson? Porque as pessoas querem consulta. Eu falei: lascou, aí não tem boca. Volta atrás, deixa eu continuar. Então, Gilson, sempre juntos, desde a nossa cidade até hoje e se Deus quiser, deus continua juntamente com a Edithe, com os meninos, com o neto, com nora, todo mundo aí. A Marta, o Gerardo, as filhas, sempre companheira, dando conselhos, família, família é uma palavra muito forte Cleiton, que palavra forte é família pessoal, palavra muito pesada, mas pesada no sentido positivo, é ela que no momento das dificuldades te segura, te ampara, Deus e família, quem acredita em Deus e tem família, certamente está indo para um caminho. E a caçula da família, a Samira e o Júlio, o nosso carinho, a gente trabalhando aí juntos e principalmente o afeto que se tem. Samira, um beijão, estamos juntos. E a minha vida pública, ela sempre foi meio estranha, ela sempre foi meio estranha. Eu não queria fazer vida pública não, nunca tive pensamento de vida pública, não vir aqui para fazer política, eu vir aqui para trabalhar como médico, como eu sempre fiz na minha vida. Para variar, um dia o Gilson, chega lá na minha clínica: Ô Mauro, eu tenho um lance aí para ti. Eu falei: o quê que é? Eu vou ser candidato. Eu falei: Gilson, nós não viemos para cá não; ele engenheiro, trabalhando e eu médico trabalhando. Nós não viemos para cá

para esse troço não. Não gostei. Mas, você me apóia? Ah, eu vou te apoiar, você é meu irmão pô. Passados uns 15 dias, lá retorna ele. Mauro, tem uma notícia boa e uma ruim. Eu falei: manda. Qual você quer primeiro? A boa. Eu não sou mais candidato, falei até que enfim juízo. A ruim. Você é o candidato, eu falei estou fora velho, o que eu falei para você serve para mim, estou fora. Aí o sogro dele uma pessoa muito respeitada aqui na cidade falecido, seu Miguel Prado, fez um jantar na casa dele, um domingo à noite e a Odaísa, é vizinha dele sabe como que era a família cearense, juntou a família toda, família enorme só ali já elegia dois vereadores. No final das conversas, na hora do jantar, ele falou: olha pessoal não deu nem tempo para nada, o negócio é o seguinte: que eu era o médico dele, o Mauro, vai ser candidato da família e está posto e o jantar está servido, acabou a discussão. E dali vim candidato, fui candidato a Vereador na Câmara Municipal, aí em seguida depois de dois mandatos lá a Dadá, juntamente com Guedes, vamos assumir a Assembleia e aí viemos aqui para a Assembleia em 1993. E ali eu tivesse um sentimento assim, que uma pessoa, eu gostaria que tivesse naquele momento, era a minha mãe, que ela sempre esteve comigo em todos os momentos só que ela veio a falecer, e lembro até hoje aqui dessa tribuna eu falava isso. Como eu gostaria que a minha mãe estivesse aqui. Hoje eu não tenho mãe, não tenho pai, que Deus os tenha e certamente eles estão no caminho muito bom e que aonde nós também iremos para lá, que na nossa vida tudo está escrito, você nasce, cresce e morre, e a morte faz parte da vida. Aí eu lembro quando eu cheguei a Assembleia, cheguei à Assembleia, eu estava sentado aqui do lado, aqui tinha um banquinho não era isso aqui não, tinha um banquinho aqui, eu estava sentado, aí chegaram duas meninas sindicalistas e já vieram de bronca para cima de mim, eu mal cheguei eu só tinha sentado ia tomar posse, que era a Socorro e Sandra, sindicalistas. Você que vai assumir é? Eu falei, sou. O que você faz? Eu falei, eu sou médico, ah então você é mais um Doutor que vem aqui para nada. Eu falei meninas, eu não sei para que eu venho aqui, agora eu sei que eu quero trabalhar é só isso, o que eu vou fazer é o tempo que vai mostrar. E as duas ficaram as nossas grandes amigas aqui dentro em decorrência do trabalho. Então, isso começou em 1993, aqui e quando eu fui assumir quem deu posse aqui, estava de recesso, foi o Vicente Homem, juntamente, acho que a Odaísa, estava presente, o Guedes, estava presente estiveram aqui, eu não lembro se você estava Dadá, no dia da posse, eu não lembro estava em recesso. E aí começou todo um trabalho, aí eu faço questão de falar isso pessoal porque eu entendo que esse título honorífico, é decorrência do trabalho prestado e o trabalho prestado nunca é uma pessoa só quem faz. E aí eu fui montar o meu gabinete, e aqui no gabinete, eu falei, eu não sou muito de trabalhar com muita gente não, muita gente dá muito fuxico, blá, blá, blá, quem me conhece sabe que eu não sou de muito blá, blá. Eu falei, eu quero montar um gabinete bacana, aí eu convidei as pessoas que trabalhavam comigo e cito duas delas, que foi o Califão, que é o Gilson Martins, e o Valdir Prado, não sei se eles estão aqui, o Califão, está aqui, o Valdir não. E por último, eu convidei a Dona Salete, eu gostaria que você Califão, e Dona Salete se levantassem, porque em nome de vocês, e a senhora Dona Salete, a senhora, eu vou falar aqui para vocês Deputado Cleiton, é uma belíssima secretária, Hermínio, eu

vou falar para o time que é nosso, eu não vou falar para os outros que não são nosso não, só para vocês dois que estão ouvindo. É uma belíssima Secretária Legislativa tanto no aspecto financeiro, orçamentário, financeiro quanto no aspecto administrativo, funcionária da Casa, aposentada e que para mim ela só chegava assim: (ofegante. Eu falei está morrendo mulher? Estou, tinha os seus problemas, é uma missionária que viaja o mundo todo. Vai para a África, vai não sei para onde. Falei: Cadê dona Salete? Ah! foi para a África. Eu falei; Meu Deus sei lá quando eu vou tê-la de volta. Mas em todas as minhas decisões estava ela, estava Califão, estava o pessoal. E a vocês eu agradeço muito pelo bellissimo trabalho. E aqui na Casa eu tive a alegria de conhecer várias pessoas, pessoal da Taquigrafia, a Maria, a Sílvia, eu não quero nominar muitos por que eu sei que vou cometer injustiça, mas em nome das duas eu cumprimento a todas vocês. Eu cumprimentar o pessoal que ficava aqui atrás, o Kid, o Manvailer, a Mônica a turma toda, cadê? É você que está ai Kid, eu enxergo pouco sem óculos. Em nome de vocês eu cumprimento todo mundo que trabalhou. O pessoal que ficava aqui dentro zoando, o falecido Joãozinho, o Mario vascaíno que sempre chorava aqui, brigava pelo Vasco dele, cadê o Mengão? Cadê o Flávio? Cadê ele? Estava aqui servindo café, chama o Flávio? E assim foi. E aí nós começamos a fazer um trabalho aqui dentro, um trabalho onde que certamente foi feito com muita dificuldade, CPI das Passagens Aéreas, o fim da aposentadoria dos deputados estaduais. Eu lembro que na aposentadoria dos deputados estaduais Maurão, Vossa Excelência estava num tava aqui? Ai eu estava nessa tribuna, aí um deputado que tinha falado anterior a mim falou; eu já fiz cinco, a sete palmos debaixo da terra, hoje vou fazer o sexto. Ai veio correndo aqui por esse corredor Jesualdo, armado para me fazer aqui na tribuna. Ai os seguranças: Mauro vaza que o cara veio para te fazer. Eu não sou herói veio, vazei. Mas conseguimos acabar com a aposentadoria dos deputados do Estado de Rondônia. Isso ai significa hoje uma economia mês para o Estado de Rondônia, e mês olha quanto tempo que já se passaram, em torno de trinta, trinta e três milhões mês, ano. Olha o quanto que já não foi economizado. O Deputado Hermínio estava me falando que ele conseguiu acabar com aquilo que eu não consegui, que é com a aposentadoria dos Governadores. Isso não pode, a gente não foi eleito pelos cargos, nós não começamos a nossa vida pelos cargos, nós começamos é pela nossa produção. E várias lutas foram acontecendo. Ai vieram os Sindicatos, aí Caio você aqui em nome dos Sindicatos, SINDSAUDE que você representa, do Sindicato da Saúde, Manoelzinho, Nereu, essa turma toda, Adriano da Justiça, começaram a fazer um trabalho e com a graça de Deus fomos levando aqui na Assembleia. E aí aconteceu no dia 17 de janeiro de 2000, uma coisa que certamente quem é servidor público não gostaria de vê isso voltar a acontecer ou muito menos possa ter atingido a gente. No dia 17 de janeiro de 2000, aconteceu a demissão de dez mil pais de famílias, dez mil servidores do Estado. Eu falo deputado Cleiton, deputado Hermínio que eu conheci duas grandes injustiças aqui no Estado. Vi várias, mas eu vi duas que eu presenciei; uma a maneira como o Teixeira foi expulso do Estado. Eu lembro que eu descia, ia para o consultório passando ali pela UNIR, o povo apedrejava o Teixeira, jogava tomate nele. No dia do falecimento deste homem, ele não tinha dinheiro para fazer seu

sepultamento Jesualdo. A Assembleia teve que aqui se juntar para mandar uma cota para fazer o sepultamento dele, essa foi a primeira, e essa foi reparada. A segunda foram as demissões, com a graça de Deus essa nós conseguimos ver ser revertida o que seria sem sombra de dúvida um tratamento muito, muito e várias lutas aconteceram. As brigas do ICMS, a fatia para os municípios onde não era feito de maneira ordenada em cima do Planaflo, a lei que nós fizemos para encontro de precatórios que hoje eu vejo que o Governo do Estado, Daniel, juntamente com a Assembleia pode voltar a ser trabalhado isso a lei dos precatórios para fazer um encontro de contas em nível do Estado, tem muito precatório aí, então várias coisas foram feitas. E a você Dadá, eu chamo Dadá é Odaísa, quando eu falar Dadá é a deputada para mim eterna Deputada Odaísa, em teu nome eu quero cumprimentar todos os deputados que nós caminhamos juntos, você sempre foi uma guerreira, você sempre teve seu trabalho principalmente voltado para o campo social e certamente o povo de Rondônia lembra do teu nome, teu nome é muito vivo no Estado de Rondônia, parabéns pelo teu trabalho, pelo teu bellissimo trabalho, que é uma pessoa pela qual eu tiro o chapéu e a cumprimento com muito carinho e com muito respeito.

Ai fomos para o Congresso Nacional, o título é honorífico então é do Estado de Rondônia, nós temos que trabalhar Estado de Rondônia. A primeira pauta que eu recebo da Comissão do Trabalho lá dizia o seguinte: a Escola Técnica, você vai lembrar disso Odaísa, a Escola Técnica Federal de Porto Velho passará a denominar-se Escola Técnica Federal de Rondônia. A Escola Técnica Federal do Amapá terá como sede Macapá, a Escola Técnica Federal de Roraima terá como sede capital Roraima, e a única que não constava era Rondônia, a nossa era Escola Técnica Federal de Rondônia, então a primeira matéria que eu peguei, não sei como caiu para mim, aí quando eu olhei aquilo falei 'pô, mas todos tem a sua capital como a sede da escola técnica', que hoje é Instituto Federal e na época foi o Guedes quem deu, você que deu, foram apresentadas várias emendas e o Ministério da Educação disse não a todas e a única que foi aprovada foi a de Rondônia/Porto Velho e é por isso que o IFRO hoje se encontra aqui em Porto Velho porque se não teríamos perdido a sede aqui na cidade de Porto Velho. Alegria de como deputado federal ter trabalhado 50 dos 52 municípios, 50 dos 52, Pimenta Bueno, Alvorada, Ji-Paraná, o que o Jesualdo me enchia de saco era toda semana 'você não vai botar não? Você não vai botar não? Você não vai botar? – Pô, Jesualdo, você é insaciável, cara, tu é insaciável', e conseguimos fazer além de termos conseguido liberar para o Estado de Rondônia 10 agências de INSS que foram criadas em vários municípios como Espigão d'Oeste, como Burity, Rolim de Moura foi reentregue e vários outros, então o que a gente pode falar? E lá tem uma passagem interessante que eu quero contar para vocês e a nossa vida é contada de passagem, assim que chegamos lá foram lá no gabinete todos os sindicatos dos servidores públicos do Estado de Rondônia, todos, pleito: a PEC da Transposição, uma PEC que era oriunda do Senado e que a orientação era não mexer para não voltar para o Senado, e quando eu chamei os sindicatos vamos mexer e fizemos a Emenda Constitucional que foi aprovada. E olha como são as coisas, pessoas, olha como são as coisas, a nossa PEC era 485, então Maurão a

nossa PEC estava lá atrás, isso aqui é importante para a gente conhecer os modos como funciona, aí um dia o candidato a Presidente da Câmara Michel Temer fez uma reunião lá no PSB na casa de um colega deputado e lá ele falou o seguinte 'eu estou aqui para ouvir a proposta de vocês' e ouviu, aí eu fiquei para falar no final e no final eu falei o seguinte: Presidente Michel Temer, eu gostaria que o senhor colocasse um item na sua pauta, algo diferente. Aí ele pegou e falou: o que é algo diferente? Eu falava o seguinte: cada Estado..., olha o Izamor aí. Cada Estado, ele vai apresentar uma PEC se já for aprovada, se o senhor ganhar. E isso aconteceu, quando ele ganhou a eleição, nós deixamos entrar nossa Emenda Constitucional e somente aí conseguimos a grande vitória, que foi a transposição. No município de Porto Velho, quando prefeito, todos os servidores já foram transpostos, 100%; nós temos que mexer no Estado, o Estado ainda nem 20% passou para o quadro federal. No município de Porto Velho, 100% já é federal que tinha direito. Outro ponto importante, outro ponto não precisa trabalhar dois anos para se aposentar, passou automaticamente se aposentou. No Estado pelo que estão me falando, não está passando e está tendo a obrigatoriedade de ficar dois anos, isso o município não aconteceu, vamos ter que mexer nisso, depois eu vou conversar com os sindicatos. Então pessoal, eu quero falar aqui para vocês, poderia falar da Prefeitura, mas como o Título é específico, honorífico do Estado, eu vou me valer das ações como parlamentar que fez honra a esse título. O título, é um título, esse título eu divido com cada um de vocês, cada um, se a gente está recebendo é graças a cada um de vocês.

Nosso muito obrigado, um feliz Natal para cada um, que Deus fique com vocês, nos proteja. E 2018 seja um ano melhor ainda, com muita paz, muita alegria. Feliz Natal, Feliz Ano Novo para todos vocês. Obrigado.

**O SR. CLEITON ROQUE (Presidente)** – Concedemos a palavra ao Cidadão do Estado de Rondônia, Prefeito Jesualdo Pires.

**O SR. MAURO NAZIF** – Eu só queria também aproveitar, eu esqueci de falar aqui no finalmente, agradecer a cada um de vocês que vieram, aos amigos, aos companheiros de partido, aquelas pessoas, aos nossos companheiros de todo o Estado que aqui estão com a gente. A festa só é bonita por causa da presença de cada um de vocês. O meu obrigado muito sincero a cada um de vocês.

**O SR. JESUALDO PIRES** – Boa tarde, boa noite já, nós já estamos nos aproximando da tarde/noite; eu fico muito emocionado de está de novo nessa tribuna, depois praticamente de 05 anos sem utilizá-la, tantos discursos que aqui eu fiz quando deputado por dois mandatos e tantas lembranças que vem a nossa cabeça. O Mauro, aí contou um pouquinho, acho que muito pouco da vida pública dele, mas é uma vida pública de muita riqueza e de muitas vitórias. Eu quero cumprimentar aqui o Deputado Maurão de Carvalho, Presidente desta Casa, no qual eu tive a honra de ser também deputado por duas vezes e tive a honra de indiretamente de ajudá-lo a ser Presidente desta Casa, agora nesse mandato que iniciou em 2015. Cumprimentar aqui o meu querido Deputado Laerte Gomes,

que foi o autor da propositura, desse Título tão honroso para mim, para minha família, Cidadão Honorário do Estado de Rondônia, título que eu tive oportunidade de conceder a alguns, algumas personalidades a época que fui deputado e sei da importância desse título, muito obrigado Deputado Laerte, por lembrar da minha pessoa, lembrar do meu nome. E agora a pouco um repórter me perguntava se esse título está, veio tarde ou se ele veio cedo. Eu falei que ele veio numa hora certa, tudo na vida da gente vem na hora certa, tudo acontece na hora certa. Cumprimentar o nosso querido Deputado Cleiton Roque, também autor da propositura, a gente está praticamente chamando essa propositura como; conjunto dos dois deputados, para mim e para o nosso querido Dr. Mauro Nazif. Cumprimentar aqui o Deputado Herminio, que eu tive a honra também de conviver com ele dois anos aqui nesta Casa; cumprimentar o Deputado Edson Martins, que esteve aqui presente, teve que se retirar; cumprimentar o nosso querido vice-governador Daniel Pereira, pessoa que com o tempo a gente passou a admirar, passou a aprender e conhecê-lo e aprender muito com ele, Daniel, você, você é uma pessoa que nos surpreende a cada dia na forma como conduz as coisas, a seriedade, às vezes com poucos recursos, com poucas ferramentas consegue fazer uma coisa muito importante, que é multiplicar suas ações, e hoje o Daniel, sem dúvida, é o nosso grande embaixador, é homem que leva o nome de Rondônia a todos os cantos do país e no exterior também. Cumprimentar minha querida Prefeita Juliana Roque, minha colega do PSB já há tanto tempo também, em nome dela o Silvani; cumprimentar aqui o Jurandir também, o nosso Presidente da AROM; cumprimentar todos os Prefeitos aqui presentes. Quero aqui cumprimentar os Vereadores de Ji-Paraná, Vereador Clodoaldo Cardoso, filho do nosso querido Juscelino Cardoso, do qual tive a honra, Clodoaldo, nesta Casa, de nomear uma rodovia estadual de Ji-Paraná, o nome do seu pai. Aquela rodovia que vai para Nova Colina, é de minha autoria aquela lei. Cumprimentar o Lorenil Gomes, esse amigo de toda hora, que saiu de Ji-Paraná também, para estar aqui presente; cumprimentar o Marcelo Lemos, esse amigo também, líder, meu líder na Câmara Municipal, Welinton Negão, esse jovem promissor, político e com certeza vai dar muitos frutos para nós. Izaias Arnica, nosso Vereador do PSB; a nossa querida Vereadora Ida, a Ida dos Idosos, como ela gosta de ser chamada, dos gatinhos também, mas os votos vêm dos idosos, não é, Ida? Os votos vêm dos idosos, não é? 90%, acho que 10% vêm dos gatinhos. Cumprimentar aqui o Alexandre, o Paulo, Vereador lá de Pimenta Bueno, em nome de vocês cumprimentar todos os Vereadores aqui presentes, aqueles que estão acompanhando, os nossos queridos vereadores que são aqueles que no dia a dia são os para-choques da sociedade, são aqueles que no dia a dia recebem as demandas, as cobranças corpo a corpo. Então, parabéns vereadores, continuem trabalhando com afinco e ajudando. Eu não tenho nada que reclamar da minha Câmara Municipal, nem na primeira nem na segunda. Muito pelo contrário, eu só tenho que agradecer aos vereadores e vereadores da nossa Câmara que tem me ajudado demais. São eles que trazem as demandas; são eles que vão aos bairros; são eles que buscam as soluções; são eles que vão a Brasília, vêm a Porto Velho buscar recursos. E quando o Mauro diz que eu era pidão demais, não era eu não, era aquele rapaz que está

sentado ali em cima, Dr. Nilton César rios, que todo ano ia lá com o Mauro e conseguia uma emenda do Deputado Mauro Nazif. O Dr. Nilton, que eu quero já cumprimentar. Quero cumprimentar aqui também o senhor José Antônio Lima Silva, como se fosse um pai para mim. O José Antônio, eu comecei na política com ele, sendo candidato a vice-prefeito com o José Antônio e perdendo a eleição, não é, Zé? Mas tudo tem seu tempo. Quero agradecer sua presença aqui, o Jurinha também que veio de Ji-Paraná, os amigos que vieram de Ji-Paraná. Cumprimentar aqui o Jair Marinho, meu irmão, aquele que desde o início da nossa caminhada política tem me acompanhado, um fiel escudeiro, nosso braço direito, obrigado Jair Marinho. Cumprimentar o Giácomo Casara aqui presente, em nome dele todos os empresários, o Chagas Neto aqui presente. Cumprimentar aqui, de forma muito especial, minha família. O Mauro falou uma coisa muito importante aqui, da família. Eu sempre digo isso para os Vereadores, que eu tenho oportunidade de conversar, Mauro. Na política tudo pode ser feito ou quase tudo, mas não se deve envolver a família na política, porque aí você cria um problema muito sério. Eu tenho dito isso, os Vereadores sabem que eu falo isso: não envolvam família, não envolvam suas esposas, parentes, filhos, porque a coisa fica feia, a coisa vai para o sangue mesmo. O Mauro disse aqui no sangue, não é? Mas é verdade. Então a gente tem que evitar isso. Isso é um ensinamento muito importante que o Dr. Mauro fez para a gente aqui, que é deixar as questões familiares de lado. Eu quero cumprimentar minha querida e amada Lilian, do qual sou casado a 33 anos, do qual tenho meus três tesouros: o Víctor, o Artur e a Beatriz e hoje é o aniversário dela. Ela não quer contar a idade dela, mas só pelo fato de ela ter 33 anos de casada, vocês vão fazendo a conta, viu? Mas ela é bonita, não é? Mulher bonita. Quero cumprimentar meu querido amigo Gilberto Piselo do Nascimento. Chegamos praticamente juntos em Ji-Paraná. Hoje ele é o suplente do Senador Acir, está aqui neste ato representando o Senador Acir, me ligou, disse que viria para cá e tantas histórias que nós temos juntos, não é, Gilberto? Eu e o Gilberto chegamos aqui, eu cheguei em 83, ele chegou logo em seguida, em 84, com meu primo Tarrafa, que hoje é Promotor e com o Carlos Eduardo Ferreira, que é Delegado de Polícia. E o Gilberto, fico muito feliz com a sua presença, Gilberto. Cumprimentar meu amigo Gilson Nazif, esse é meu amigo mesmo também, uma pessoa que a gente tem um bom relacionamento, excelente relacionamento. Sempre que posso estou lá com ele conversando. Cumprimentar também, de forma muito especial, a militância do PSB. Vavá, estamos juntos aí, meu amigo! É muito difícil falar nessa hora, porque é forte. Parece que não, mas é muito forte. A gente tenta conter a emoção, não consegue. O Mauro falou da mãe dele e eu lembro do meu pai. Tantas vezes, uma pessoa, pernambucano, chegou em São Paulo com apenas 15, 16 anos. Praticamente sem educação, sem estudo, e a única obsessão do meu pai era que seus filhos se formassem, ele era obcecado, meu pai e minha mãe. Mas meu pai era bravo. Eu sempre fui um bom aluno, Dr. Mauro, sempre fui um bom aluno, sempre tinha nota boa. E o meu pai, quando eu era pequeno, os mais velhos, acho que o Mauro é da minha idade praticamente, acho que ele é de 59 também, não é, Mauro? Eu sou de abril, você é de janeiro, se eu não me enganar. E quando, naquela época os boletins eram pequenininhos,

marronzinho, não sei se alguém pegou isso. E as notas não eram de zero a dez, eram de zero a cem. E se chegasse em casa com nota menos de 95, apanhava. Então eu não sei se eu fui um bom aluno porque eu tinha medo de apanhar ou porque eu gostava de estudar. Mas enfim, eu fui um excelente aluno, sempre fui, sempre passei, tanto é que eu me formei em Engenharia Civil com 21 para 22 anos, nunca perdi um ano e devo isso muito a ele. E lembro, Mauro, quando tinha 14 para 15 anos, os meus amigos, eu vivia em Presidente Prudente, onde fui criado, os meus amigos começavam a trabalhar. E eu comecei ficar encabulado porque eu só estudava, e o meu pai com dificuldade e minha mãe funcionária pública, o meu pai era da Polícia Militar. E um dia eu cheguei para o meu pai e falei: “pai, será que não está na hora de eu começar a trabalhar também, para ajudar na família?”. Ele falou: “não, você só vai trabalhar quando você se formar, você vai estudar, você vai estudar muito. A oportunidade que eu não tive na vida, você vai ter.”, e as minhas irmãs também tiveram. Então eu quero aqui homenagear meu pai e a minha mãe. Minha mãe é viva, hoje ela ligou cedo - não é, Lilian? – para te cumprimentar. Então assim, enfim, eu quero só agradecer, gratidão total, gratidão aos meus amigos, gratidão à população de Ji-Paraná que me deu tudo, tudo que eu tenho é graças à população de Ji-Paraná, à população de Rondônia também, mas especialmente à população de Ji-Paraná. Quando eu cheguei, um jovem menino, hoje eu estava pensando, Lilian, o Artur tem 22 anos, está indo para o 3º ano de faculdade de Medicina. Eu, com 22 anos, estava chegando em Rondônia, na idade do Artur. Eu tive tudo na cidade de Ji-Paraná, fui eleito duas vezes Deputado, passou o histórico em 2006, 2010 eu fui o Deputado mais votado no interior, quase 18.500 votos, fui eleito Prefeito, fui reeleito Prefeito. Então eu devo muito, muito, muito da minha vida a Rondônia, mas devo muito, muito a cidade de Ji-Paraná, a minha querida e amada cidade de Ji-Paraná. E quando eu brigo por Ji-Paraná, eu estou brigando por Rondônia também. Eu estou brigando por Rondônia porque Ji-Paraná é a segunda cidade do Estado. Ji-Paraná é o centro irradiador do desenvolvimento do interior do Estado de Rondônia. Nós fazemos parte de uma macroeconomia de 600 mil habitantes. Então nós, quando a gente torce para Ji-Paraná, como a gente torce por Porto Velho, eu torço muito por Porto Velho porque eu sei que o desenvolvimento de Porto Velho também vai fazer o desenvolvimento do restante do Estado de Rondônia, é porque a gente sabe da importância de Ji-Paraná. Então quero me encerrar só em agradecimento mesmo, esta Casa, os servidores desta Casa, meus queridos amigos. Outro dia um amigo meu disse: você quase não vai na Assembleia. Eu falei: é porque quando a gente vem para cá a gente vem muito em correria, e se eu vir aqui na Assembleia, graças a Deus, a gente é tão querido, a gente fica parado aqui. Eu quero fazer uma homenagem em nome dos servidores públicos, eu quero que levante aqui o Adilson, levante aí Adilson. Esse rapaz aí, esse leal amigo, que foi meu motorista por dois mandatos aqui da Assembleia, que até hoje manda mensagem para mim, até hoje, às vezes, eu peço favor a ele e ele faz, até hoje ele, às vezes, tem que buscar algum filho na rodoviária, não é Adilson? Obrigado viu cara. Em seu nome eu quero homenagear a todos os servidores da Assembleia, todos. Aqui o Mauro falou do Kid, do Manvail. Cadê o corintiano?

É o Cláudio? Aqui a gente brigava muito negócio de futebol. Na época do Mauro que o Mauro é bem mais antigo do que eu a gente brigava muito, brincava e brigava muito por causa de futebol. Um dia de hoje era um dia de sarro não é, por causa do Flamengo, aqui tem muito flamenguista aqui, meu Deus do céu. O Herminio é fluminense, está contente. O Mauro é santista, como eu. Mas, que tinha muita brincadeira aqui tinha. E é uma família, a gente passa a amar isso aqui porque isso aqui é uma família. Meu amigo ali, quietinho, fica o tempo todo ali observando. O Milson. Então gente, o Padre Eduardo, ouviu Padre, a Odaísa, é um símbolo da política, da probidade. E outro dia eu fiz um comentário no Grupo do PSB do exemplo que o Mauro é para todos nós, o Mauro é um esteio do Partido do PSB, é um exemplo para todos nós de probidade, de retidão, um homem que está mais de 30 anos na política e não tem nenhuma mácula, não tem nenhum processo, não está sendo processado por nada. Então, Mauro, você é um grande exemplo para todos nós do PSB, pode ter certeza disso. A gente mira muito no seu exemplo.

Então, eu quero só encerrar e agradecer a todos, agradecer a Dona Terezinha também, os parentes do Mauro, os meus parentes, a Beatriz teve que sair, tinha um problema na Faculdade, teve que resolver, o Arthur está fazendo uma prova, ele estava fazendo uma prova que ele estava quase chorando ontem e conseguiu passar, não é Lilian? Mandou uma mensagem que conseguiu passar, uma tal de Patologia, Mauro, dizem que é o terror lá da Faculdade de Medicina, não sei o que é isso. Patologia, precisava de 7,5 passou hoje.

Então, eu quero agradecer a todos os meus amigos, a todas as pessoas, Laerte, muito obrigado, você que é um cidadão jiparanaense e está me tornando um cidadão rondoniense.

Agradecer ao Deputado Cleiton Roque, ao nosso querido Jurandir, esse guerreiro que não mede esforços junto com o Roger, que não mede esforços para cuidar dos nossos municípios, reunião de manhã, a tarde e a noite, vara dia, vara noite, vara madrugada, parabéns Jurandir. Então, eu só tenho que agradecer a todos, quero aqui desejar um Feliz Natal a todos, que a gente possa refletir muito sobre o sentido do Natal, sobre o nascimento do nosso Redentor Jesus Cristo, que a gente possa refletir muito sobre o significado do Natal, refletir muito sobre o Ano Novo.

Carlos Drummond de Andrade, para encerrar Deputado Cleiton, ele tem um Poema que diz: que o cara que inventou o ano é um gênio, Daniel, porque se não houvesse a interrupção do ano, não houvesse um corte de 365 dias e as pessoas não tivesse o reanimado para começar o Novo Ano não haveria sentido da vida. Então ele diz exatamente isso: o Ano Novo é o Ano da gente dobrar as nossas esperanças em tudo, é o Ano que a gente, é o momento que a gente dobra aquele Ano exaustivo, nós já estamos cansados de 2017, nós já estamos a exaustão, nós estamos estafados com 2017. Aí tem o milagre de 2018. O milagre do Ano Novo e aí Carlos Drummond diz exatamente isso: foi um gênio aquele cara que descobriu e fracionou o nosso tempo em anos. E quando encerra o Ano de 2017 se inicia outro Novo Ano e tudo parece que vai melhorar. Dia 01 de janeiro, as coisas vão melhorar e tudo vai ser melhor.

Então, eu quero desejar a vocês um Ano Novo maravilhoso, o ano de 2018 maravilhoso, com muita saúde gente,

saúde, que é o que mais interessa para todos nós. Que tenham muitas felicidades, que tenham muitas vitórias, que persigam os seus sonhos, que consigam atingir os seus sonhos, projetem seus sonhos e vão atrás, é assim que a gente consegue atingir os nossos objetivos. Então, mais uma vez eu quero agradecer a todos vocês, em especial a minha família, aos meus vereadores e a Lilian que apresentar no final, eu não sei se o Presidente vai autorizar, no final tem um vídeo aí do Natal de Ji-Paraná, eu acho que é 4 minutos só.

**(Às 18h11min, o Sr. Cleiton Roque passa a Presidência ao Sr. Laerte Gomes)**

**O SR. LAERTE GOMES (Presidente)** – Se a Dona Lilian, pediu, é uma ordem e ainda mais é o aniversário hoje.

**O SR. JESUALDO PIRES** – Então, esse vídeo aqui, é o presente que Assembleia está dando para Lilian, como aniversário dela, que tudo isso que ela fez foi dela e o carinho dela.

Muito obrigado gente e Dr. Mauro, parabéns a você, parabéns a você, parabéns ao seu Título; eu fico muito honrado de está recebendo no mesmo momento esse Título de Cidadão junto contigo. Muito obrigado.

**O SR. LAERTE GOMES (Presidente)** – Obrigado Prefeito Jesualdo, parabéns mais que merecido. Eu gostaria agora que a nossa equipe técnica passasse o vídeo do Natal, do Natal Feliz, do Natal mais bonito do Estado de Rondônia que está em Ji-Paraná.

**(Apresentação do vídeo)**

Parabéns Ji-Paraná. Quem precisar, está aqui a Prefeita Juliana, os demais vereadores dos outros municípios, quem precisar de uma consultoria para deixar a cidade linda, maravilhosa no Natal, a Dona Lilian Pires, está a disposição para fazer esse trabalho. Parabéns.

E antes de nós terminamos aqui, gostaria de convidar o Padre Eduardo, para dar uma bênção aqui para gente poder encerrar essa Sessão Solene, maravilhosa que aconteceu aqui hoje, o plenário da Assembleia Legislativa.

**O SR. PADRE EDUARDO** – Agradecendo a Deus tudo que aconteceu nesta tarde na Casa de Leis. Cumprimentando a todos que fizeram composição de Mesa, aos amigos, conhecidos que Deus fortaleça vossa vida; Daniel e seu pai; Mauro; Jesualdo. Quero cumprimentar as mulheres, começando por Terezinha; a Lilian que faz aniversário; a Samira; Odaísa.

O Senhor esteja convosco e Ele está no meio de nós. Abençoe Deus, de amor, bondade, ternura e misericórdia. Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Um Natal abençoado e bom ano de 2018.

**O SR. LAERTE GOMES (Presidente)** – Obrigado Padre. E só para deixar o endereço que é: Lilian Pires Artes. A empresa que dar consultoria, fica lá em Ji-Paraná, na avenida Menezes Filho. Um abraço.

Invocando a proteção de Deus, declaro encerrada a presente Sessão Solene. Parabéns a todos, os homenageados.

**(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 17 minutos)**

**SUP. DE RECURSOS HUMANOS**

**ATO Nº0005/2018-SRH/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

**DESIGNAR**

O servidor **ESTEVAM ALVES BARBOSA**, matrícula nº 200161655, como Gestor do Contrato nº 10/2016/ALE/RO, conforme Processo Administrativo nº 14393/2015-55, no período de janeiro de 2018.

Porto Velho, 08 de janeiro de 2018.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
**PRESIDENTE**                      **SECRETÁRIO GERAL**

**ATO Nº0006/2018-SRH/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

**DESIGNAR**

O servidor **ESTEVAM ALVES BARBOSA**, matrícula 200161655, ocupante do Cargo de Assistente Técnico, para responder, pelo Cargo de Chefe de Divisão de Almoxarifado e Patrimônio, a contar de 08 a 31 de janeiro de 2018, no período do gozo das férias do titular.

Porto Velho, 08 de janeiro de 2018.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
**PRESIDENTE**                      **SECRETÁRIO GERAL**

**ATO Nº0002/2018-SRH/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013, resolve;

**DESIGNAR:**

A servidora **KELMA VILLAR MARCELINO**, matrícula nº 100016924, pertencente ao Quadro de Pessoal Efetivo desta Casa Legislativa, para responder pela Função em Comissão de Chefe da Divisão de Documentação e Arquivo, a contar de 11 a 31/01/2018, no período do gozo das férias do titular.

Porto Velho, 08 de janeiro de 2018.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
**PRESIDENTE**                      **SECRETÁRIO GERAL**

**ATO Nº0004/2018-SRH/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

**DESIGNAR**

A servidora **LAUDY SIMOES DA SILVA NETA**, matrícula nº 200163206, como Gestora dos Contratos nº 018/2017, 001/2017 e 008/2015, conforme Processos Administrativos nº 12514/2017-40, 13855/2016 e 10165/2015, no período de janeiro de 2018.

Porto Velho, 08 de janeiro de 2018.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
**PRESIDENTE**                      **SECRETÁRIO GERAL**

**ATO Nº0001/2018-SRH/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

**DESIGNAR**

A servidora **SIMEIA FLAVIA SILVA SANTANA**, matrícula 200161772, ocupante do Cargo de Assessor Técnico, para responder, pelo Cargo de Chefe de Divisão de Publicações e Anais, a contar de 08 a 31 de janeiro de 2018, no período do gozo das férias do titular.

Porto Velho, 08 de janeiro de 2018.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
**PRESIDENTE**                      **SECRETÁRIO GERAL**

**ATO Nº0003/2018-SRH/P/ALE**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

**DESIGNAR**

O servidor **WESLEY NUNES FERREIRA**, matrícula nº 200161077, como Gestor dos Contratos nº 006/2017, 015/2016 e 036/2016, conforme Processos Administrativos nº 13790/2016-81, 17495/2015-86 e 13185/2016-91, no período de janeiro de 2018.

Porto Velho, 08 de janeiro de 2018.

**MAURÃO DE CARVALHO**      **ARILDO LOPES DA SILVA**  
**PRESIDENTE**                      **SECRETÁRIO GERAL**